

MUNDO ESPORTIVO

Deixará o Corintians?

Murilo nostalgico da terra e dos amigos

Reportagem na pag. 3

A polemica de sempre

Fried foi maior do que Leonidas!

O antigo craque Nascimento fala sobre o futebol moderno



DEMA



RENATO
1 a 1





NORONHA
Palmeiras 3 a 1





PINGA
2 a 2





NININHO
Palmeiras 2 a 1





JULIO
Corintians 3 a 1

SAFRA DE 51

Ainda persiste entre minoria insignificante a idéia de que o futebol paulista não avançou muito nos ultimos tempos. Isto não impede, entretanto, que a safra de 51 tenha sido magnifica, nem nos afasta a convicção de que o nivel tecnico da maioria das equipes seja otimo. Olhemos, porem, só esse angulo de formação, de revelação de valores, a nosso ver, o mais importante, pois qualquer evolução consistente tem como base a renovação. O futebol argentino é bom em qualidade e quantidade. Sua base é a fartura de renovação. Já se disse, muitas vezes, que o brasileiro sofre de grande penuria no terreno da preparação de valores. Até certo ponto, quem assim pensa, está com a razão. A prova é que a seleção nacional, ponto de referencia para o exame da tese, quase nunca sofre alteração de fundo. São, invariavelmente, ou com leves retoques, os mesmos homens que durante anos consecutivos assumem esta dificil incumbencia. Aí temos duas maneiras distintas de encarar o problema. De um lado, a discutida escassez de jogadores jovens, do outro o temor da responsabilidade. Sim, muitas vezes, o tecnico não tem cora[illegible]e lançar o futebolista novo. Prefere a posição mais comoda, menos espinhosa, de escolha do homem feito, tendo como retaguarda, na hipotese de fracasso, o argumento de que preferiu o melhor, o mais habilitado. De uma ou de outra forma, a verdade é que o selecionado nacional vara anos seguidos adotando quase sempre a mesma formação. Nisto não segue a diretriz do argentino, mais prodigo no aproveitamento de candidatos jovens. Aqui surge a duvida: será porque lá há mais opulencia na renovação ou é porque os tecnicos são mais desassombrados. Preferimos o meio termo, isto é, as revelações são em numero maior, mas tambem a tendencia para renovar é grande.

NOSSA OPINIÃO

Não pense o leitor que tomamos como exemplo o futebol argentino porque tenhamos por ele autentica veneração. O que nos leva a traçar paralelos é o proposito de corrigir defeitos dos nossos jogadores. Nninguem se aborrece tanto quanto nós em face de uma derrota quando enfrentamos um conjunto argentino. As vitorias do Velez, outro dia, nos causaram fortes decepções. E' certo, no entanto, que jamais chegamos ao ponto de afirmar que o futebol paulista está em decadencia. Nem de longe passou por nossa mente tal desproposito. A rigor, no futebol, resultados, assim não têm maior significação.

O que choca em nosso estilo é a incidencia em alguns erros, que o platino muito habilmente explora, tirando partido. Já adquirimos — por que negar — verdadeiro "complexo portenho", que muito nos tem prejudicado. Entre outras coisas, um nervosismo tolo, inconsequente, de efeito desfavoravel, se apossa dos jogadores, do proprio publico, quando os enfrentamos. Como resultado, ao invés do bom futebol, da aplicação perfeita de sua tecnica, preocupa-se o brasileiro com a violencia, congestionando o raciocinio, turvando sua capacidade de agir.

Voltamos, porem, a tese primitiva, ou seja a de possivel estagnação do nosso profissionalismo, nada mais irreal, nada mais absurdo. Progredimos, e muito, avançando em todas as direções, e principalmente na que julgamos fundamental no aprimoramento do futebol paulista. A safra de novos valores foi bastante fecunda. Ela é a garantia de que na temporada de 52 ainda poderemos evoluir mais, atingindo, talvez, ao "climax". E, de tudo, o que importa verdadeiramente é a estruturação dessa força. Orientada com inteligencia, os frutos ainda serão melhores

VOCÊ JÁ PENSOU...

Você já pensou, meu caro Trindade, o [illegible] ser campeão paulista de futebol? Naturalmente você estranha minha pergunta. E' muito logico, sim, porque ser campeão, em sintese, nada mais é do que ter ganho o titulo. Realmente, é isso. Quem se coloca no primeiro posto é campeão. Mas, eu não falo de uma classificação, da conquista de um titulo, apenas. Refiro-me à responsabilidade que essa conquista acarreta, sim, porque o nosso futebol exige, pelo menos moralmente, que o seu campeão seja a figura exponencial, aquele que, representando-o, seja capaz de ter destaque para dignificá-lo. E' essa a tarefa ou a responsabilidade que terá o Corintians daqui por diante. E, como você bem sabe, a dança vai começar logo... O Torneio Rio-São Paulo está aí. E você tem quadro para disputá-lo com grandes possibilidades ou probabilidades de sucesso? Sinceramente, meu caro Trindade, eu não acredito que o seu plantel esteja completo. Positivamente, não está. Você está precisando de alguns elementos, elementos de predicados superiores, que possam, uma vez incluidos na equipe, de pronto render bastante. Em suma, você precisa de craques. Isso é axiomatico. E, então, em conclusão, só posso afirmar que você deve, com a brevidade possivel, lançar vistas para o nosso Estado, para outros Estados, procurando reforços, jogadores que, pelo seu cartaz, pelos seus predicados tecnicos e pelo mais que possuam, sejam capacitados a integrar o conjunto do novo campeão paulista. E' isso o que você precisa fazer neste momento. As lutas no torneio interestadual, você sabe melhor do que eu, serão durissimas. E não menos exato é que, além do valor tecnico das equipes, estará em jogo o enorme interesse de todos os concorrentes, dado que o titulo é de enorme valor. Mais um motivo, pois, para que você não perca tempo. Você já pensou nisso? Aceite um abraço do amigo

MINISTRINHO.

MUNDO ESPORTIVO

Redação e Adm. R. Felipe de Oliveira, 36 — 3.o — tel. 32-8460

Dir Resp GERALDO BRETAS

Dir. Ger. LUIZ VEDROSI

Numero do dia — Capital e Santos Cr$ 1,50

Interior Cr$ 2,00

O IPIRANGA NÃO VAI BEM

A historia de uma campanha ingloria — Sociedade Anonima no Departamento Profissional, idéia contraria à nossa formação esportiva — Dinheiro para o pé de meia

O Ipiranga, que no campeonato expirante só não passou desperecebido porque foram muitas as derrotas que sofreu, está inventando historias para se fazer notado. Escapou por um triz do rebaixamento, e isso não por merito proprio, mas porque houve concorrentes ainda piores do que ele. Em verdade, não nos recordamos de outra campanha tão irregular, tão decepcionante, na historia do Ipiranga. Se os titulos não têm sido alcançados, pelo menos sua participação tem sido ativa, direta e constante. Nos ultimos anos obteve um vice-campeonato e um terceiro lugar, que lhe deram direito de entrar na disputa da Taça Cidade de São Paulo. Desta vez, porem, desgarrou logo de inicio, pagando severo tributo á má orientação de sua diretoria, que vendeu todos os craques, desfalcando substancialmente o seu plantel.

Concordamos em que seria dificil segurar os jogadores que sairam, em vista das ofertas dos outros clubes. Seria dificil, mas não impossivel, pois o Ipiranga levava, sobre os pretendentes, a vantagem de não precisar pagar os passes. Alem disso, já que vendeu, devia ter procurado preencher as vagas que se abriram, e não enforнar o dinheiro, avarentamente, sem nenhuma finalidade. Onde está o dinheiro? Com certeza está no cofre de algum banco, ou nalgum pé de meia, rendendo magrissimos juros, enquanto o clube se desmorona, ingloriamente, indiferente à sua tradição, ao seu passado de lutas.

Mas, isso é assunto por demais batido. É malhar em ferro frio. O tema ipiranguista do momento é a instituição de uma sociedade anonima, para exploração do Departamento de Futebol Profissional. Como nos Estados Unidos, como se nos fosse possivel, a nós que ainda engatinhamos em materia de profissionalismo, suportar uma organização desse genero.

Iniciativa de tal ordem, por prematura e contraria à nossa formação esportiva, não pode encontrar campo propicio entre nós. E a impressão que se tem é que os ipiranguistas são os que melhor sabem disso. Apenas estão fazendo movimento, para que os efeitos do penultimo lugar sejam esquecidos pelos torcedores. Pobre Ipiranga! Já vai longe o tempo dos vice-campeonatos, com Homero, Dema, Liminha, Bibe, Rubens, Osvaldo e os demais. Agora vai de marcha-ré, e o pior é que as perspectivas não são animadoras. Se surgirem candidatos interessados em Tico, Gonçalves, Giancoli, Valter e outros do atual plantel, não façam cerimonia. O Ipiranga está pronto a fazer negocio. Precisa de dinheiro para meter no pé de meia.

Eu sou do contra

Estou quase convencido de que pouco ou quase nada adianta falar com relação à inobservancia do horario nos jogos de futebol. Fiz um movimento desgraçado por este cantinho. Estrilei, esculhambei todo mundo e até xinguei. Só não disse palavrão, porque a alta direção não deixa. Isso fiz durante meses. Afinal, numa tarde, que não vai muito longe e que não era cinzenta, um jogo começou na horinha. Pensei que havia vencido. Agua mole em pedra dura... Mas, foi só numa tarde, ou melhor, num jogo. No domingo seguinte, nem no domingo propriamente, já no sabado seguinte, não houve respeito ao horario. Não é para desanimar? Uma semana depois, então, foi pior. O atrazo foi maior, mesmo não bavendo, como não houve, preliminar. Aliás, em nosso futebol existe muita coisa que é para deixar o cara sem cabelos. Há muito tempo, por este pedaço de coluna, eu fazia uma campanha em favor dos jogos matutinos. Foi como falar aos postes. O magnifico resultado de um prelio ao sol raiar não foi lembrado. Pois bem. Agora, realizaram outro jogo. Foi o mesmo sucesso. Então, por que essa gente não estabelece, de uma vez, uma serie de encontros matutinos? Creio que tais pelejas são muito mais interessantes do que as noturnas, não só por causa da visibilidade, isso com relação ao espectador, como tambem porque, vendo melhor, os jogadores podem apresentar melhor espetaculo. Mas, não será de extranhar que os cartoludos logo se esqueçam do sucesso alcançado, preferindo então o arroz e feijão costumeiro, com jogos aos sabados e domingos à tarde e pelejas noturnas às quinta-feiras, sim, aquela velha chapa. É a rotina, que eles não quebram. São como os nossos apitadores. Incidem sempre nos mesmos erros. Por mais que a gente fale, por mais que aconselhe, por mais que faça para enfiar na cachola dos ditos que é preciso agir assim e não assado, eles, que poderiam ser os maiorais, continuam a ser os piorais. Está bem?... JOÃO TEIMOSO.

ONTEM

A Portuguesa de Desportos chegou a merecer o honroso qualificativo de possuir o melhor esquadrão do futebol paulista. Houve quem vaticinasse, não sem razão, que no seu poderoso conjunto surgia o virtual campeão de cinquenta e um. As perspectivas falharam, ficando muito aquem do que se pensava. Nem mesmo o vice-titulo conseguiu a Portuguesa. Um colapso irrompeu nas fileiras lusas, quebrando a unidade de seu onze, pondo abaixo longo e estafante trabalho, todo ele dedicado a estruturá-la. Agitou-se a diretoria, tocada pelos sulcos profundos causados pelas derrotas. Desequilibrou-se a equipe, tangida pelos abalos psicologicos, naturais e humanos na hora da tragedia. A crise, enfim, com todo o seu poder demolidor, conturbou momentaneamente a capacidade de raciocinio do clube. Hora dificil. Não se mede, porem, o homem quando ele navega em aguas mansas. Todos os pilotos são bons em mar tranquilo. Dificil é vencer a espuma raivosa e bravia das tormentas maritimas. E' preciso ter classe para dominá-las. O sangue frio e o controle são elementos essenciais. Eis o que pedimos, agora, aos dirigentes lusos. Calma, absoluto dominio, muita cautela. Comumente queremos classe dos jogadores. Chegou a vez de pedirmos isto aos diretores.

HOJE

A torcida do São Paulo já está impaciente. O presente de Natal veio, corporificado em De Sordi. Bôa conquista. Maurinho foi um adendo. Não estava nas cogitações, porque nunca se falou em ponta esquerda, embora tambem este posto causasse preocupações. Em todo o caso, logicamente, se pensou de inicio no trio central, onde havia mais dificuldades. Era indispensavel resolver este angustioso problema. Depois, então, viria a solução para as extremas. Assim, Maurinho se antecipou na ordem de equação algebrica, entrando por fora dos planos. Coisa, aliás, agradavel, já que parece tratar-se de bom jogador. Quer, no entanto, a torcida um craque para a meia direita, outro para o centro, e um terceiro para a meia esquerda. Mas gente bôa, no duro! Quando chegam, de onde virão? A pergunta baila, diariamente, no espirito do torcedor, e cada dia se torna mais aguda. Moreno não desembarca, Alvinho vai para o Vasco, que foi feito de Infanti? O Rio-São Paulo está entrando pela porta, tudo está em cima da hora. Onde estão os craques? Vamos, Cicero, você prometeu. Todos confiam, todos querem ver os homens.

AMANHÃ

Desejamos ao presidente da Federação Paulista, Roberto Gomes Pedrosa, completo exito nas negociações para o embarque dos arbitros ingleses. Os nacionais não resolvem. Isto está provado. Precisamos, realmente, de bons juizes, não apenas rotulados com a marca inglesa. Antes dessa condição, devem ter uma outra: serem bons, de fato, de primeira categoria, não de segunda, nem de terceira. A simples marca de produto inglês não resolve. Acima disso precisa ser bom.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES

Impotencia Frieza Sexual no Homem e na Mulher. Casais sem filhos Gordura. Magreza, Fraqueza geral Crianças atrasadas e Anormais Tiroides (bocio) Papo. Espinhas e Pêlos em excesso — em Mulheres Tratamento Moderno por Hormonios —

Prof HILIO DE LACERDA

AVENIDA S. JOÃO 536 — 2.º ANDAR — FONE: 34-2295

PONTO CHIC

CENTRO DE REUNIÃO DA ELITE PAULISTANA

LARGO PAISANDU, 27 — TELEFONE: 34-4432

«DIFICILMENTE FICAREI»

"Se pudesse voltaria a viver o dia 13 de janeiro" — Duas frases inesqueciveis — Palmas para Murilo, vaias para Nilton — "Minha familia, minha alma"! — A imagem do Sagrado Coração de Jesus preside as reuniões de familia — "Regressarei contente"!



Murilo é o craque que vive para a familia. Em casa, todos têm direito a voto, inclusive as duas filhinhas, orgulho do casal. Jogador sentimental, Murilo vive para os seus

Dizer o que Murilo representou e representa para o Corintians e para o proprio futebol paulista seria repetir tudo o que já se tem dito e escrito a respeito de suas magnificas atuações. Entretanto é preciso que se diga que, para vencer em São Paulo, teve que reiniciar sua vida como craque, aturando e passando as maiores amarguras, apesar de ter chegado de Minas aureolado com um cartaz dos mais soberbos e seguros.

VOLTA A VIVER

Murilo teve grandes emoções como futebolista. Todavia, recorda duas como as maiores. A primeira, em 1949, quando, pelo Atletico Mineiro, sagrou-se campeão de Minas Gerais. A segunda, é recente de poucos dias atrás. O campeonato paulista foi o mais justo premio aos seus esforços, o que de mais alto poderia almejar, depois de ter ficado esquecido como um simples jogador contratado. "Se eu pudesse voltaria a viver aquele momento emocionante do dia 13 de janeiro! Senti tudo naquela ocasião, em meio à grande alegria! Até os desconsolos me vieram à mente! Tive como que um desaperto no coração. Respirei novamente e senti-me de peito lavado!"

Mas, o beque campeão não esqueceu as amarguras. O titulo, é verdade, fê-las apagar um pouco. Contudo, restaram os ressaibos dos dias tristes, como uma especie de ferida que se fecha, embora tenha que ser lembrada pelas dores que provocou.

DUAS FRASES INESQUECIVEIS

No fundo, Murilo é um sentimental. Aliás, não poderia ser de outro modo, pois o cabedal de bons sentimentos de cada pessôa é parte integrante da educação que recebeu. Segue o caminho reto que seguiram seus pais. Recebeu os conselhos e guardou-os, fazendo deles a sua arma na vida. E nunca esquece o que lhe disse seu velho pai, ao deixar sua cidade natal: "Olhe meu filho, futebol não é um meio tão bom! Continui pautando seus atos pela retidão de atitudes e nunca se aposse do que não lhe pertença. Em compensação, lute pelo que julgar seu. Não esmoreça e enfrente tudo de cabeça erguida e assim vencerá!"

A compensação tardou mais veio. Aliás, a frase que ouviu depois é bem um complemento do conselho paterno. Foi dita por sua esposa, logo ao chegar em casa após vencer o campeonato: "Murilo, aí tens o premio a tanta luta, a tanta perseverança! Eu tinha fé inabalavel em tua vitoria!"

OS MOMENTOS AMARGOS

Todos sabem o que sofreu Murilo, as injustiças de que foi alvo. Não explica e nem culpa ninguem, mas, até hoje, ainda as sente. Teve amigos a seu lado, sempre o confortando. Manuel dos Santos e Nagib Nader foram os maiores dentro do Corintians, isto sem contar com a "fiel torcida". Houve momentos em que o craque só era chamado para treinar nos ultimos momentos, mas, disciplinado, entrava em campo como se fosse titular. Enquanto isto, do outro lado, jogava o tecnico Nilton na parelha de beques. Murilo sentia mas esperava. E ficava confortado quando os torcedores que compareciam aos treinos palmeavam suas jogadas e vaiavam as de Nilton. Eram seus raros momentos de alegria, muito embora recebesse cartas de Minas Gerais, dos pais e irmãos, alem dos amigos, que não compreendiam o que se passava. Diziam mesmo, essas missivas, qué alguma injustiça estava sendo cometida, pois não era possivel que o grande jogador do Atletico divesse desaprendido de lidar com o balão de couro. E é o proprio craque que confessa. "Tive ocasiões de desespero, quando os nervos, por tanta injustiça, traziam o choro. Felizmente, tinha ao lado minha esposa, os conselhos e as lembranças da cronica esportiva!"

"MINHA FAMILIA, MINHA ALMA!"

"Vivo para os meus, minha familia é a minha alma!" disse Murilo. Uma frase tipica dos que lutam porque tem um motivo para lutar e vencer. Tem duas filhas, Sonia Mara e Marcia Maria, e sente-se felicissimo junto aos seus. E se fossem homens, Murilo, gostaria que jogassem futebol, que seguissem essa carreira que tanto alegra, quanto entristece? "Se tivesse a certeza que não passariam o que passei, talvez desse consentimento. Fóra disso, não! Não desejo para ninguem, nem para aqueles que contribuiram para o meu afastamento, aquilo que passei! Rendo graças aos céus por serem mulheres, pois talvez o caminho fosse mesmo o futebol! Sabe que as duas, as vezes, são as primeiras a me aconselhar infantilmente a deixar o futebol? Quando chego em casa após as pelejas, querem saber se recebi contusões, querem olhar minhas pernas para ver se não há sinal das batalhas. E dizem: Papai, por que o senhor não deixa logo o futebol? Minha esposa apanha os jornais e lê para elas referencias sobre mim e sobre o Corintians. Temos vivido bons momentos, ultimamente com relação ao futebol! Tambem, já amargamos muito!" Murilo é extremamente religioso e dai advem sua grande fé. Guarda com o maior dos carinhos uma imagem do Sagrado Coração de Jesus, presente de sua velha mãe. O santo preside as reuniões de familia.

Escreveu SOLANGE BIBAS

"E' DIFICIL DE FICAR!"

Dificilmente ficará em São Paulo. Seu contrato termina no proximo dia 31 e tudo faz crer que retornará a Minas Gerais. Eis o que nos disse Murilo: "Dificilmente ficarei por aqui. E' logico que muita coisa pode acontecer, mas tudo se encaminha para o meu regresso. Sou funcionario publico em Belo Horizonte e minha esposa é professora. Estamos licenciados, contudo não poderemos perder o emprego. Ademais, ela não se dá bem em São Paulo, adoecendo muito. Devo ressaltar que voltarei contente e tranquilo. Levarei saudades do que é bom, dos amigos. Não há dinheiro que pague uma boa amizade. O campeonato paulista pertence um pouco ao Atletico. Todos se rejubilaram como se eu fosse atleticano. Ademais, pretendo encerrar minha carreira no gremio de Lourdes, pois foi lá que consegui projeção".

De onde vieram

ROMEU

Um dos bons valores do Guarani é o centro-avante Romeu. De uma ora para outra apareceu no campeonato e conseguiu destaque. O fato de se haver encostado China, naquela altura o idolo do quadro, basta para credencia-lo. Romeu Benedito Darbelo, nasceu em Sorocaba, em 25 de novembro de 1926. Começou no Juvenil Botafogo da cidade natal, passando depois para o Scarpa. Seu primeiro contacto com o profissionalismo, se deu em Jacarezinho onde realizou periodo de experiencias no clube local. Varias pelejas disputou a titulo de emprestimo, indo a Curitiba em excursão, mas não assinando contrato por oposição da familia. Mas, num dos jogos, contra o Juventus da Capital em 1947, atraiu a atenção dos mentores juventinos, dos quais recebeu convite para treinar. Aceitou e firmou compromisso, disputando o campeonato de 47 como titular. Depois, rumou para o interior, passando a jogar no Paulista de Araraquara, onde ficou 2 anos. Romeu, contudo, não se firmou no clube interiorano. Foi uma de suas melhores figuras e o Botafogo de Ribeirão Preto lhe endereçou uma proposta. Em 50, partiu para o novo clube, defendendo-o durante 1 ano. Nessa altura, o Guarani ouviu falar de seus predicados e mandou buscá-lo. Assinou compromisso com o clube campineiro e sentiu dificuldades, a principio, para conseguir lugar ao sol. O destino lhe auxiliou, fazendo com que China se contundisse, tendo que ficar a margem por longo tempo. A direção tecnica foi obrigada a lançar mão de seu concurso. Acertou de tal maneira que não mais saiu do conjunto. E' um dos bons dianteiros do Guarani. Embora não o sendo a primeira vez que disputa o campeonato paulista, agora, encontrou o melhor jogo e poderá produzir bastante.

CRONICA INTERNACIONAL

3 MILHÕES POR UM CRAQUE !...

Ultimamente, cresceu muito o nivel financeiro dos contratos de jogadores de futebol. No Brasil e Argentina, por exemplo, as luvas e ordenados, isto para não falar nos passes, sobem a cifras astronomicas, enquanto na Inglaterra, patria do futebol, pode-se dar por feliz o craque que percebe o ordenado maximo de nove mil cruzeiros. "Os "bichos" por vitoria são irrisorios, confrontados com os pagos na America do Sul; duas libras, ou seja cerca de cento e oitenta cruzeiros. Ademais, os britanicos são extremamente conservadores, cheios de escrupulos, dificilmente procurando tomar um elemento de outro clube. Tambem, quando surge um craque de qualidades, o gremio de origem impõe condições descabidas. Se pagam mal, querem tirar muito. Citamos, por exemplo, o meia Jackie Sewell, pretendido pelos grandes clubes da ilha. O preço do passe, porem, é uma exorbitancia; três milhões de cruzeiros. Seria, nestas condições, o craque mais caro do mundo.

—oOo—

Na Espanha e Italia as coisas são vistas de modo diferente. A recente excursão do River Plate fez com que os clubes espanhois e italianos oferecessem verdadeiras fortunas aos craques argentinos. O Juventus chegou ao cumulo de oferecer um milhão de pesos e mais Boniperti, em troca de Valter Gomez. Os dois Atleticos, de Madri e Bilbao, por seu turno, desejam a totalidade da vanguarda portenha, composta de Pizzuti, Vernazza (goleador do campeonato argentino), Valter Gomez, Labruna e Loustau, apesar de contarem em sua fileiras com Bassora, Gainza e Zarra. Os italianos tambem desejam Carrizo e Iacono. As cifras são astronomicas, chegando-se a falar em oito milhões de pesos pelos cinco atacantes, afora os ordenados e luvas que deverão ser fabulosos. Pelo que se pode depreender, o River não considerará qualquer proposta.

—oOo—

O futebol argentino esteve na iminencia de transferencias sensacionais, isto porque grande numero de craques eram considerados livres. Na conformidade de convenio firmado entre a AFA e Futebolistas Argentinos Agremiados, os jogadores pertencentes a esta associação estariam livres em 31 de dezembro ultimo. Albella, Moreno, Infante, Faina, Farro, Allegri e tantos outros figuravam entre os libertos. Somente teriam que aguardar o termino do certame. Acontece, todavia, que os clubes não se conformaram e se apegaram ao fato de terem pago ordenados, bichos, etc., depois do fim do convenio. E tudo faz crer que ganharão a "parada", já que existe interesse da propria AFA em que não haja uma debandada quase geral, inclusive para fora do pais. Allegri, que jogou no Brasil pelo Velez, foi um dos maiores prejudicados, pois recebeu apenas cem pesos depois de terminado o convenio, ou seja, no mês de janeiro.

—oOo—

Face a isso tudo e tambem porque seus craques estavam sendo assediados por varias agremiações da Argentina e estrangeiro, o Banfield fez embarcar imediatamente para o Mexico um seu diretor, conduzindo contratos para todos os elementos considerados imprescindiveis. Entretanto, como a situação entre a AFA e FAA está para ser decidida, forçosamente terão que ser aguardados os resultados finais.

—oOo—

O Deportivo de Cali, segundo se fala, está na iminencia de perder os craques argentinos que mantem em seu plantel. À exceção dos peruanos Moralez e Antonio Garcia, os craques portenhos querem regressar. E um deles já o fez. Trata-se de José Eduardo Castro, ex-integrante do Quilmes, que já se encontra em Buenos Aires. Contudo, com seu futebol já reconhecido pela F.I.F.A., os colombianos não poderão perder assim, sem mais nem menos, os homens que estão praticamente presos ao "soccer" da republica do norte.

"PINTAS" PARA A SELEÇÃO

MURILO-MAURO-HELVIO-JUVENAL

A posição de zagueiro central, é, sem duvida, aquela em que estamos melhor servidos. À margem do aparecimento normal do homem que fica no centro da área e que, pois, tem maiores oportunidades de se evidenciar, os valores com que contamos são de fato esplendidos, superando a media dos anos anteriores. A escalação de um ou de outro, dependerá, mais do que do seu proprio valor, do entrosamento dentro do que a diagonal a ser aplicada exigir, a não ser que o tecnico, afinal, reconheça que, pela esquerda ou pela direita, o zagueiro estará sempre no meio, no centro da área.



MURILO — Maior baluarte da defesa do Corintians, foi o jogador que notas mais altas conseguiu, consecutivamente, sem acrescimo, sem esmorecimento, durante todo o tempo em que foi titular. Superou a todos os seus grandes rivais, com uma autoridade que não deixa duvidas ser êle o favorito do párco. Ascendendo com sua forma tecnica, o seu moral se mostra instransponivel, já que foi forjado às custas de não poucas amarguras.



Mauro — Esteve irregular, durante este certame. Contundido, exgotado, teve ainda contra si a má fase do quadro tricolor, que, não obstante, sempre apelou a ele como um dos seus mais fortes sustentaculos. Se baixou algumas vezes, Mauro se recuperou rapidamente, voltando a ser aquela garantia de outras temporadas e arrancando admiração e aplausos até da torcida adversaria. Deverá lutar pela conquista do posto que foi seu o ano passado.

Helvio — O Santos sempre teve em seu zagueiro, a sua maior figura. Não poucos foram os resultados que o clube santista alcançou, graças exclusivamente a Helvio. Soberano nas cercanias da área, cercado tambem de elementos que deixavam a desejar, não raro Helvio se via obrigado a dar combate a todo um ataque, pela esquerda, centro, ou direita. No final, decaiu incompreensivelmente e é esta a nodoa de sua campanha. Estava em plano de igualdade com Murilo. Cedeu terreno.



Juvenal — Dentro do espirito pratico que o caracterisa, Juvenal deixou-se ficar em quarto lugar, mormente porque algumas vezes não se completa, rechaçando com defeitos ou pondo seguidamente a bola pelas laterais, não tendo a classe suficiente para procurar endereçá-la ao medio. Como destrutor, é excelente. No combate pessoal, quase sempre foi insuperavel. A sua entrega de bola, é, porem, muito defeituosa.

Nena — Outro que começou com grande alarde. Vindo à ultima hora para o quadro luso, integrando um dos postos que causava aflições, o gaucho, na primeira partida, foi um espetaculo. Na "goleada" ante o Corintians, foi a maior figura em campo. Chegando à reta final, porem, foi de roldão com a degringolada do quadro, não conseguindo deter a avalanche que desabou contra si e contra todos. Nada mais lhe foi possivel do que "fechar a roda."



TIREMOS O CHAPEU PARA ELES



Reverenciemos esta semana dois craques. Um do Palmeiras e outro da Ponte Preta. O primeiro já aureolado de amplo cartaz, o segundo praticamente ainda nos passos iniciais de uma carreira que poderá ser grande.

DEMA — Pela magnifica fase que está atravessando. Seus ultimos desempenhos têm sido de molde a se crer que ainda existe amor à camisa, que ainda há jogadores que não visam simplesmente dinheiro. Dema é um exemplo de dedicação e de força de vontade, que bem pode servir de paradigma para tantos craques do nosso futebol.

LANZONINHO — Um novo que não teve maiores oportunidades em 51. Contudo, logo ao surgir 52, teve a primeira grande atuação do campeonato, demonstrando qualidades indiscutiveis para alcançar posição mais destacada. Mais uma promessa que surge, uma esperança das maiores. Lanzoninho está no limiar da estrada dos grandes craques.



QUANDO JOGAVAM A BASE DE VELOCIDADE

DO ARQUIVO DO CRAQUE — Eis um dos antigos quadros da Portuguesa de Desportos, com elementos até desconhecidos. Entretanto, vemos craques que até hoje estão jogando na equipe, tais como Nininho, Simão Renato e Pinga, além de Nino, Caxambu, Helio Leite, Lorico, Pinguinha, Luizinho e Reginaldo atualmente integrando outras equipes. Desde muitos antes, porem, a Portuguesa vem lutando por um lugar ao sol, insucedida no final na quase totalidade dos anos, mas nem por isso esmorecendo. A marcha foi custosa e cheia de sacrificios contudo, hoje, os lusos podem dizer orgulhosamente que pertencem à categoria dos grandes do futebol paulista e brasileiro. A rigor, teremos que reconhecer que existe diferença entre os tempos antigos e os atuais. Antes, a Portuguesa agia em velocidade, os passes eram profundos e todos a temiam justamente por tal motivo. Hoje, estão querendo ditar classe, quase parados. Se a equipe do momento voltar a jogar como antes, será sem sombra de duvida um espantalho, com capacidade para bater qualquer adversario. Tecnicamente, é superior àquela, mas precisa agir na cancha aproveitando todas as virtudes dos magnificos atacantes que possui. Já lá se vão seis a sete anos desde que a fotograria foi tirada. Nesse interregno só progresso teve o clube, aguardondo-se que no ano que corre possa surgir muito melhor que em 51.

SOU VITIMA DOS CASOS...

Antoninho tem sido focalizado. São insistentes os rumores em torno de sua transferencia para clube de São Paulo ou do Rio. A reportagem, então, procurando-o, cientificou-se de seus planos atuais.



PERGUNTA — VOCÊ TEM ALGUMA MAGOA DO SANTOS?

RESPOSTA — A torcida daqui é exageradamente exigente. Muitas vezes os jogadores preferem atuar fora. O prelio que disputamos com o Corintians, estavamos torcendo para que fosse realizado no Pacaembu. Nem bem o profissional entra no gramado, já pedem o maximo. Errando o primeiro passe, os apupos começam. Em vez de estimulado, sente-se desanimado. A diretoria, às vezes, reconhece tal dificuldade.

PERGUNTA — SÃO VERIDICOS OS CASOS ATRIBUIDOS A VOCÊ?

RESPOSTA — Não passam de boatos. São movimentos que surgem na torcida e que não têm fundamento. Há algum tempo, disseram que eu não me dava com Silas. Surpreendi-me ao ler nos jornais essa noticia. Sempre fui seu amigo e não me lembro de desentendimento entre nós. Quando Heleno esteve treinando no Santos, propalaram que fui cabeça de um movimento, no sentido de expulsá-lo do clube. Nada disso aconteceu. Pelo contrario. Fiz sentir o desejo de contar com mais um craque como companheiro Agora, dizem que briguei com Odair. Admiro-o muito e até acho que a torcida o castiga demais. No jogo contra o Ipiranga, a tal ponto se descontrou que abaixou a cabeça, sem estimulo para entrar nos lances. Tudo que surge logo sou responsabilizado.

PERGUNTA — QUAL SUA OPINIÃO SOBRE OS TECNICOS QUE O SANTOS TEVE?

RESPOSTA — Ao contrario do que dizem, sou amigo de todos. Picabéa, Brandão, Niginho e Aimoré sempre retribuiram a consideração que os dispensei. Eram sinceros e me vinham visitar, numa prova de que nada havia. O que a torcida precisa saber, é que num jogo somos forçados a adotar sistema de acordo com o adversario. E' natural que na qualidade de capitão do quadro, procure orientar os companheiros e instrui-los. As vezes é necessario que forcemos determinado setor, esquecendo-se outro. Isso não significa que há indisposição entre os jogadores, mas sim, que o prelio exige o acionamento por outro lado. Nesse particular, não tenho sido compreendido.



PERGUNTA — VOCÊ ASSINOU ALGUM COMPROMISSO COM A PORTUGUESA DE DESPORTOS?

RESPOSTA — Somente recebi convite extra-oficial. A diretoria não se entendeu diretamente comigo. As noticias são muitas, mas veridicas, quase nenhuma. Tenho que pensar bastante. Há 11 anos estou no Santos e não agirei precipitadamente.

PERGUNTA — JÁ LEVOU AO CONHECIMENTO DA DIRETORIA O CONVITE RECEBIDO?

RESPOSTA — Terça-feira à noite conversei com alguns diretores. Então, comuniquei meu descontentamento. Sondei a possibilidade de eu mesmo comprar meu atestado liberatorio. Pelos serviços prestados ao clube, deveriam me dar de graça. Mas, pediram Cr$ 300.000,00. Quero passar, pelo menos, dois anos jogando fora. Em certa ocasião, estive com um pé dentro do Palmeiras. As negociações entre os clubes não chegaram a termo. Agora, vou aguardar a solução dos dirigentes.

POY COM A PALAVRA:

NA ARGENTINA-ESPIRITO DE EQUIPE NO BRASIL-MUITO INDIVIDUALISMO

Gostaria de ser centro-avante — José Poy, um que veio e ficou — Porque é que todos os goleiros argentinos são bons ? — O Velez sempre teve a defesa menos vazada do certame argentino — Para os pobres, Perón é bom – Ainda não apareceu um substituto de Gardel

José Poy é um craque. Ser goleiro argentino, é o mesmo que ser aço sueco, nadador japonês, ou cestobolista americano. É marca registrada, é patente garantida. Poy é um rapaz sincero, franco, jovial e desembaraçado.

Quando a pergunta é indiscreta, sorri ironicamente, mas responde.

Assim é José Poy, nascido a 16 de abril de 1926. Antes do São Paulo, só teve um clube: Rosario Central, em cujo "barrio" nascera. Começou nêsse clube, desde o infantil, subindo todas as categorias até se tornar profissional. No inicio da sua carreira, Poy, quais os craques em que ouvia mais falar? "Eram muitos, porque o "soccer" brasileiro em geral é lá muito comentado, conhecendo-se de perto o que se passa aqui. Leonidas, Jurandir, Rui, Zizinho, Domingos, eram nomes que qualquer criança na Argentina conhecia e admirava. Todos jogaram lá, uns pela seleção brasileira e outros por quadros portenhos."

Como foi que deu preferencia à meta? Sempre jogou nessa posição? "Desde menino, jogo no gol. Não sei precisamente, a que devo essa preferencia. Creio que foi puro acaso.

Agora, gostaria de ser centro-avante. Gostaria de marcar gols e não de sofre-los. Gostaria de poder errar à vontade, sempre com perdão e não cometer uma "gaffe" e ser culpado por uma derrota!"

Poy, existe na Argentina treinamento especial para a meta, já que todos são bons? Qual o segredo disso? "Há, de fato, na Argentina, um treinamento especial para goleiros. Aqui tambem agora se pratica. Ariston determina exercicios especiais, que consigam dar ao goleiro a velocidade e a agilidade necessarias. Essas são as suas primordiais qualidades. Mesmo que não pareça, êle precisa ser mais veloz que qualquer outro jogador. Nos "vôos", por exemplo, a coisa é questão de fração de segundos. Um dos segredos dos meus patricios, é a ausencia intencional de mostrar elegancia. Procuram defender, somente, sem se preocupar com o estilo.

"Mantêm contacto direto, com a sua patria? "Sim, tenho toda a familia lá, fora minha esposa e uma filha, que se encontram aqui.'

E que você diz, Poy, com respeito aos três nomes que tanta celeuma vêm causando. "Dos três, o que eu menos conheço é Moreno, porque começou a se projetar quando eu já me encontrava no Brasil. Os outros, Albella e Infante, são grandes jogadores. O primeiro, goleador por excelencia. O segundo, tem como prova de sua capacidade, a convocação para a seleção argentina. É estumpendo. Você, pessoalmente, julga que há diferença entre o futebol argentino e o brasileiro? "No valor dos praticantes, o poder é igual. Não há superioridade de um ou de outro. O argentino, porem, tem mais espirito de equipe, enquanto os brasileiros são mais individualistas. Ambos, porem, superam o Uruguai. Não compreendo como os orientais conseguiram levantar a Copa do Mundo, aqui, no Rio de Janeiro." Já que se aborda um tema internacional, como repercutiu, na Argentina, os nossos revezes recentes, ante o Velez? Tem lido jornais de lá ou recebido noticias particulares sobre isso? "Naturalmente, os sucessos foram encarados como grandes vitorias. Parece que foram esquecidos muitos dos meritos do Velez no campeonato argentino. A sua defesa, por exemplo, é sempre a menos vazada do certame. Para mim, o Velez é superior ao Boca."

"Vamos fugir um pouco, Poy, do terreno futebolistico. Já apareceu na Argentina, alguem que superasse ou igualasse o inesquecivel Gardel? "Não. Nunca. Carlos Gardel deixou na historia do tango, paginas que nunca foram sequer aproximadas. Hugo Del Carril foi o que lhe chegou mais perto e ainda assim ficou longe. A memoria de Gardel é cultuada até hoje, em minha patria, com carinho e saudade."

O que acha de Peron? "Uns gostam dele, outros não. A maioria do povo, no entanto, está com ele. Para a classe pobre, é um grande presidente."

Escreveu **Alcides da Silva**

CURIOSIDADES

No dia 10 de janeiro de 1937 defrontaram-se em São Paulo, no Torneio dos Campeões de 36, as equipes do Fluminense e da Portuguesa de Desportos. O quadro carioca, integrado por 8 paulistas, baqueou espetacularmente por 4 a 1, tentos de Laercio, Aurelio, Joãozinho, Aurelio e Helio. Foram estes os quadros: PORTUGUESA — Rodrigues; Serafim e Osvaldo; Fioroti, Duilio e Barros; Joãozinho, Aurelio, Carioca, Laercio e Pascoalino; FLUMINENSE — Batatais; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sobral, Lara, Russo, Romeu (Helio) e Hercules.

———

Inesquecivel o duelo travado entre o ataque do Palestra, fortemente ajudado por Gogliardo, e o arqueiro do São Paulo, King, no dia 25 de julho de 1937. O gigantesco arqueiro defendeu mais de cem bolas dificeis. Aos 8 minutos do segundo tempo, porem, Maquina atirou sem grandes pretensões. Encoberto pelos proprios companheiros, King atirou-se tarde. O 1 a 0 ficou até o final. Era outra derrota honrosa do time da fé. Foram estes os quadros: PALESTRA — Jurandir; Carnera e Begliomini; Tunga, Goliardo e Del Nero; Maquina, Luizinho, Moacir, Rolando e Imparato; São Paulo — King; Anibal e Horacio; Cosinheiro, Sidney e Felipeli; Ministrinho, Carioca, Pixe, Aurelio e Tino.

———

No dia 25 de março de 1934, nos bons tempos do "esquadrão de aço", os jornais esportivos noticiaram: "O São Paulo continua invicto em Vila Belmiro!" Nessa data o tricolor desceu a serra para enfrentar o Santos e derrotou-o por 4 a 3, depois de estabelecer a vantagem de 4 a 0. Os tentos foram feitos por Luizinho, Hercules, Armandinho e Luizinho, para os vencedores, Negreiros, Raul e Logú, para os vencidos. Quadros; SÃO PAULO — José; Agostinho (Silvio) e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho (Celeste), Fried, Araken e Hercules; SANTOS — Athié; Arlindo e Badú; Bisoca (Ari), Dino e Ramon; Daniel, Negreiros (Moran), Raul, Logú e Vitor.

———

Três tentos (Lara, Gabardo e Gutierrez contra um de Zuta, deram a vitoria e o campeonato ao Palmeiras, no prélio de 26 de agosto de 1934, no Parque Antartica. Permaneceu invicto o alvi verde, que alinhou a seguinte turma: Aimoré; Carnera e Junqueira; Zezé Dula e Tufi; Alvaro, Gabardo, Romeu (Gutierrez), Lara e Vicente.

MINHA MELHOR PARTIDA



E' logico que julguemos nossos melhores desempenhos pela emoção que o embate nos despertou. Em Porto Alegre, senti-me entusiasmado com a vitoria do Internacional frente ao Gremio por 2 a 1. Era o jogo decisivo do campeonato e a torcida lotou o estadio.. Marcando o centro avante uruguaio Ramon Castro, consegui obstar-lhe bom numero de ações. Como o triunfo, levantamos o torneio e me esplodi de contentamento após o apito final do arbitro. Em São Paulo a vitoria que obtivemos contra o Corintians por 7 a 3 desperou-me uma das maiores emoções de minha vida. Em ambos os cotejos o delirio se apossou de mim. Falou Nena.

INGUNZA NÃO GOSTOU...

Esses argentinos são mesmo "gozados"! Fizeram tudo para que houvesse a pacificação, apresentando-se como amigos velhos, uns mansos cordeirinhos. Na ocasião, citamos que alguma coisa eles haviam de querer para tanta submissão. Ainda não disseram do que se trata, mas não custa esperar!

Agora, uma revista portenha publicou uma nota interessante. Diz que os craques Dutruel e Ingunza, do Atlanta, após o giro que fizeram no Brasil perderam cinco quilos cada um, acrescentando que na Argentina se vive como em nem um outro país do mundo. Pura propaganda, é o que é! Os outros craques não foram pesados, pois algum havia de ter engordado. Fangio e Gonzalez, por exemplo, devem ter saido bem gordos do Brasil! Mas, nós achamos uma desculpa para o rapido emagrecimento de Ingunza. Ele veio a São Paulo com intenção de ficar. O tricolor paulista desejava seu concurso, mas, após vê-lo jogar, se desinteressou! Certamente Ingunza foi dizer que não ficou porque não se dava bem com o clima, que tinha emagrecido e outras balelas mais. O que os argentinos talvez não saibam é que, depois da peleja do Atlanta em Pacaembu, seu presidente chegou-se ao do São Paulo e disse: "Dr.. o senhor viu os meus craques. Pode escolher os que quiser que não porei obstaculos!" Não quisemos nem um deles! Se estavam ficando magros, por que o oferecimento?

LEIA HOJE NO

GLOBO POLICIAL

COM UMA FOICE
TRUCIDOU A FAMILIA DE JAPONESES

QUERIAM MATAR O CONDE MATARAZZO

SACIOU-SE O TARADO NA MENINA
DE VILA PIRITUBA

E MAIS TODOS OS CRIMES E OCORRENCIAS POLICIAIS DA SEMANA



GLOBO POLICIAL em todas as bancas de jornais

NASCIMENTO ANALISA.

FRIED FOI MAIOR QUE LEONIDAS

Bauer a maior revelação dos ultimos anos — Um elogio tambem para Luizinho do Corintians — Duas grandes seleções do passado

Oscar Nascimento foi um dos grandes goleiros do Brasil. Dava gosto vê-lo preliar, elegante e segurissimo. Jogou no antigo Palestra Italia, foi para o Vasco e chegou à seleção nacional. Foi Nascimento que escolhemos para dar suas impressões a respeito do futebol de ontem e de hoje. Eis sua opinião:

"Caro diretor do MUNDO ESPORTIVO: Atendo com prazer o seu convite. Inicialmente, devo dizer que, embora afastado das canchas como futebolista, tenho acompanhado de perto as evoluções do nosso "association". Viajo muito, mas, quase sempre, vou assistir jogos. De 42 — epoca em que descalcei as chuteiras — até esta data, julgo que as maiores revelações bandeirantes são Luizinho, do Corintians, e Bauer do São Paulo. O primeiro, sem duvida, um magnifico jogador, mas não creio que tenha chegado a superar Tim, por exemplo. Quanto a Bauer, se voltar aos tempos da Copa do Mundo, não terá competidor. O medio tricolor, ultimamente, não tem sido tão regular, contudo parece estar querendo voltar à forma antiga e, se isso se der, repito que estará apto a integrar qualquer equipe mundial.



Quanto aos comandantes de ataque, os maiores que o nosso pais produziu foram Friedenreich e Leonidas. "El Tigre", a meu ver, superior ao "Diamante Negro". Julgo mesmo que até agora o Brasil não teve outro centro-avante igual. A diferença entre os dois é que Fried era a inteligencia em pessoa. Colocava o cerebro a serviço do futebol e, nestas condições, sempre levou vantagem. A melhor prova é que se manteve durante anos seguidos como um valor exponencial. Leonidas era mais veloz e malabarista, inteligente tambem, mas inferior a Fried. Logicamente, não estou querendo diminuir as virtudes do Diamante, mas, desde que foi pedida minha opinião, ela aí vai: Fried era melhor que Leonidas. Como formaria duas seleções, uma com craques anteriores a 42 e outra dos que vieram depois? E' um pouco dificil, entretanto, vou procurar selecionar os valores que vi jogar. A seleção de antes de 35 formaria com Tufi; Bianco e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Serafini; Filó, Neco, Friedenreich, Nilo e De Maria. A outra teria a seguinte constituição: Batatais; Domingos e Junqueira; Bauer, Danilo e Noronha; Luizinho, Zizinho, Leonidas, Jair e Carreiro.



Como é evidente, poderei ter esquecido um ou outro valor, mas creio que os dois quadros representam o que melhor poderiamos apresentar, mesmo porque, se tiver olvidado outros elementos as modificações porventura necessarias seriam de pequena monta. Entre as revelações atuais, classifico Julio, da Portuguesa de Desportos, como a maior de todas. O rapaz tem todas as qualidades de um magnifico atacante. Finta bem, sabe chutar e correr com a bola e, com maior tarimba, poderá ser um "ás" insubstituivel. E não só no paulista, mas no brasileiro. Igual a ele existem poucos, com a vantagem do ponteiro luso ser muito novo e ter amplas possibilidades de subir ainda mais. Para mim, foi supresa a Portuguesa de Desportos ter perdido o campeonato. Vi jogar sua equipe varias vezes, depois de estar armada, e não tenho duvidas em classificá-la como a mais completa de São Paulo. Uma coisa notei, porem. Não tinha reservas à altura dos titulares e esse deve ter sido um dos fatores da perda do titulo.



O que está acontecendo ultimamente pode ser considerado fato normal no futebol. O onze estava lutando pelo cetro maximo, com boas possibilidades de vencê-lo, mas, de um momento para outro, viu-se alijado da luta. Daí, creio, adveio essa fase má que está atravessando. Contudo, se mantiver a confiança, poderá ser um grande competidor no proximo torneio entre São Paulo e Rio. São estas, meu caro diretor, as minhas observações sobre o "esporte das multidões". Procurei focalizar os assuntos de seu interesse do melhor modo possivel e espero não ter decepcionado. Continuo à sua disposição e agradeço a gentileza de lembrar-se de mim".

PARABENS SANTOS F. C.

Apesar de alguns resultados inesperados, naturais nos conjuntos recem-formados, o Santos cumpriu otima campanha este ano. Os craques que adquiriu, entre os quais citamos Sarno e Olavo, de pronto se integraram na equipe, rendendo tudo o que deles esperava a torcida, e assim o alvinegro terminou o certame muito bem colocado, deixando claro que, se perseverar e manter a estrutura por mais algum tempo, poderá alcançar ainda maior rendimento. E o meio de insistir, de perseverar, está justamente em não parar de competir. Era preciso, era imperioso que o Santos entrasse no Rio-São Paulo. Assim pensou Athié, que sem perda de tempo meteu mãos à obra, aproveitando o movimento que se fazia no Rio para incluir o Botafogo. Athié foi ao Rio e traçou os pauzinhos. Conseguiu o que queria, porque sabe o que quer e sabe o que faz. Agora o Santos está entre os "grandes" do futebol brasileiro, num torneio que tem alta expressão e que lhe oferece a chance de medir forças com adversarios da melhor estirpe. Parabens, Santos! E' para a frente que se anda, e ninguem progride a não ser reivindicando direitos. O Santos tinha direito de disputar o Rio-São Paulo. Por hierarquia, por tradição.



MASCARA OU BURRICE?

Já nos ocupamos deste assunto, em outras oportunidades. A mascara, se pode ser aceita, em parte, num valor já consagrado, num craque autentico, indispensavel, é imperdoavel num jogador ainda em formação. Chega a ser burrice, porquanto indispõe os companheiros e predispõe o espirito dos adversarios, tornando tudo mais dificil. Voltamos a bater na tecla, porque estamos em face de um jovem de futuro em risco de se perder por convencimento. Referimo-nos a Atis, da Ponte Preta. Ante a contusão de Moacir e Isauldo, foi-lhe dada uma chance, a qual, diga-se de passagem e a bem da verdade, ele aproveitou devidamente, impondo o seu estilo vigoroso, de grande presença na area. Daí, entretanto, a se julgar um super-homem, um elemento indispensavel, a diferença é da agua para o vinho. Na ultima vez em que o vimos, Atis esteve irritante. Praticou dezenas de faltas inuteis, pelo simples desejo de se mostrar. Reclamou, acintosamente, todas as vezes que os passes dos companheiros não lhe chegavam exatamente aos pés. Ora, seu Atis! Isso está errado, e o maior prejudicado será você mesmo, se insistir em bancar o Heleno. Ainda está muito cru para isso, e deve lembrar que os Helenos têm vida curta...



PIRACICABA AGRADECE

Não tem, em Piracicaba, quem não conheça e não admire Idiarte. No campo, às vezes ele perde as tramontanas e faz das suas, mas fora dos gramados, na vida civil, é um perfeito cavalheiro, afavel, conversador e amigo de todos. Louco por uma pescaria, a ponto de passar dois ou três dias rodando o rio, em busca de pintados, jaús e dourados. Andou uns tempos brigado com o clube. Ficou de fora muito tempo e o XV sentiu a sua ausencia. Agora Idiarte regressou. Nos primeiros jogos, é natural, não foi o mesmo craque que todos admiramos, mas foi progredindo rapidamente, e sua ultima apresentação "encheu as medidas". Voltamos a ver o velho baluarte, o energico dono da area, impetuoso, pronto a tudo para que ninguem se aproxime do gol. Os piracicabanos se enchem de esperanças, outra vez. E' a propria Piracicaba que se volta, agradecida, para o filho prodigo. Os afeiçoados sentem que agora tudo será mais facil. Idiarte lá está, outra vez, inspirando confiança e impondo-se pela classe, pelo entusiasmo, pelo alto sentido de equipe que possui. Os adversarios respeitam-no, os companheiros admiram-no, os torcedores confiam nele. E' o coração do XV batendo forte outra vez. Piracicaba agradece, Idiarte!



NADA DE PAVOR!

Desde 1949, quando pela primeira vez o seu nome foi lembrado pela seleção nacional, De Sordi tem ocupado constantemente as manchetes. Todos o apontam como o melhor marcador de ponta dos nossos gramados, e não há exagero nisso, porquanto o jovem piracicabano possui, de fato, tudo o que se pode exigir de um grande zagueiro: flama, velocidade, decisão, inteligencia e mocidade. Dirão os pessimistas, talvez, que ainda não está maduro para grandes cometimentos. Nós discordamos disso, porque já o vimos em jornadas espetaculares. Contra Baltazar, contra todos os famosos atacantes de São Paulo, ela jamais se intimidou. Foi sempre sereno, senhor de todos os seus nervos. Agora está no São Paulo e vai ter inicio a fase decisiva de sua carreira. Chegou a hora "h", em que deve mostrar tudo o que sabe, a fim de não defraudar as esperanças de milhares de torcedores. Vai o Rio-São Paulo. E' a oportunidade de consolidar o seu prestigio, tirando passaporte para a galeria dos craques de verdade. Deve caprichar ao maximo, concentrando-se nesse objetivo, porque o momento é de capital importancia para sua carreira.



JAIR «NÃO ME ESQUEÇAM PARA A SELEÇÃO»

Quero ser campeão por São Paulo — "Receberei a convocação com prazer", afirmou Jair à nossa reportagem — Dema festejou com o presidente — Ponce de Leon e a presidencia do São Paulo — Moreno, maior do que Sastre — Bate-papo nos vestiarios, ao sabor da imaginação

Um bate-papo organizado, num vestiario, é coisa quase impossivel. Há os que chegam cedo, com fome de bola. Mal trocam de roupa apanham a pelota vão para o campo "distrair" os musculos. Há os retardatarios, que chegam correndo e vão tirando a roupa com u'a mão e calçando as chuteiras com a outra. É dificil, pois, pegá-los a jeito para uma entrevista disciplinada. O melhor, mesmo, é ir atirando as perguntas a esmo. Uma aqui, outra ali, em busca de um assunto interessante, de uma resposta que possa realmente interessar ao leitor.

Foi o que fizemos no Palmeiras. Os craques esmeraldinos treinaram terça-feira. Apenas individual. Enquanto se trocavam, no lufa-lufa dos vestiarios, o reporter foi ouvindo um por um, ao sabor da imaginação.

Que tal, Fabio? O que mais você deseja em 1952? A resposta não se fez esperar: "Quero ser campeão pelo Palmeiras, em todos os titulos que ele disputar este ano."

Salvador já se preparava para o bate-bola, quando o interpelamos. Velho amigo nosso, respondeu gentilmente. "Quantos gols já salvei? Creio que uns cinco, fazendo as contas por baixo. O que me deixou mais grata recordação foi o ultimo, agora há pouco contra o São Paulo. Durval centrou da direita e quando Luiz Marini ia encher o pé, com o gol livre, eu me atirei aos seus pés e salvei."

Nessa altura chegaram Dema e Liminha. Perguntamos ao "baixinho" como foi que ele festejou, quando assinou contrato com o Palmeiras. "Saí da sede com o presidente, mais ou menos às 2 horas da madrugada, e fomos cear. Foi uma grande festa, que me deu ensejo de conhecer de perto o nosso presidente." O assunto foi correndo, até que Liminha, interpelado, respondeu com convicção: "o maior craque do Corintians, em 51, foi sem duvida Luizinho. Está em grande forma."

Richard passou por perto, sorridente, sempre de bom humor. "Dizem que você é uma geladeira ambulante. Richard. Que pensa disso?". Ele parou, puxou pelo bestunto e encontrou a saida: "Não sabia que pensavam isso de mim. Posso garantir que é impressão erronea, motivada, talvez, pelo meu estilo de jogo. Não sou frio. Sinto, como qualquer outro, o clima das partidas".

Juvenal conversava com Ponce de Leon, sobre Domingos da Guia e outras coisas. Depois o assunto passou a girar em torno de Bigode, que certa vez tomou conta do Pacaembu. E assim por diante. Entrando na conversa, perguntamos a Juvenal qual o craque que ele gostaria fosse contratado pelo Palmeiras. "São muitos... (e se pôs a procurá-los, na memoria) a gente até nem sabe quem escolher".

Depois, como quem descobriu a polvora: "quer saber um? Zizinho!". A Ponce a pergunta foi diferente, mais dificil, mais pessoal: "Se você pudesse eleger o presidente do São Paulo, quem escolheria?". Pela sua relutancia, bem avaliamos quão dificil foi a escolha. Por fim, ele se decidiu: "Colocaria na presidencia o sr. Paulo Machado de Carvalho ou o sr. Caetano Estelita Pernet. Com qualquer deles o São Paulo iria bem".

Fiume e Villa chegaram juntos. São bons amigos. Ao primeiro perguntamos a data em que estreou no Palmeiras, e se ainda se recordava do adversario e do resultado. Fiume tem boa memoria. Respondeu prontamente: "Entrei no clube no dia 14-8-41 e estreei no dia 14-9-41, contra o Comercial. O Palmeiras venceu por 4 a 0". Villa, cordial como sempre, se colocou a nossa disposição, e quando quizemos saber qual foi, na sua opinião, o maior jogador argentino de todos os tempos, ele vacilou entre Moreno e Sastre. Cambon falou em Uchoa, que para nós é um desconhecido. Por fim Villa se decidiu: "Moreno foi o maior".

Quando Rodrigues entrou nos vestiarios houve muita alegria, muitos abraços. Depois soubemos a causa. A cegonha havia visitado sua casa, levando-lhe uma linda menina. O ponteiro estava muito ocupado, recebendo os parabens dos companheiros. Mesmo assim não se livrou do reporter. "Qual o jogador que mais me irrita em campo? E' facil. Pode dizer que é Biguá. Sempre tivemos rixa. Eta indio danado! Mete a botina, joga em xingar. No fundo é um bom rapaz, porem. Aqui em São Paulo não tenho queixas de ninguem".

Finalmente ouvimos Jair. Fomos encontrá-lo abrindo cartas de fans. Um montão delas. Houve um que incluiu no sobrescrito este elogio original: "Ao consagrado Jair, o anormal do futebol". Coisas de torcedores, que o Jajá bem entende. Sorri com a velha fleugma que o acompanha sempre. De proposito, fizemos-lhe uma pergunta enredante. "Você ainda é carioca ou já se decidiu a defender São Paulo no campeonato brasileiro?". Ele compreendeu o veneno e respondeu com naturalidade: "Disputarei por São Paulo, com a maior boa vontade e até com orgulho, se for convocado. Aliás, teria feito o mesmo naquela outra ocasião, quando interrompi minhas ferias, mas não fui aceito".

O DUELO

O classico Corintians vs. Palmeiras está empolgando os torcedores. O fato de já estar decidido o titulo pouco altera o panorama, mesmo porque o alvinegro está na obrigação de honrar o seu titulo e o Palmeiras deseja confirmar o triunfo que obteve no primeiro turno. Alem disso, há um grande duelo em perspectiva. Villa e Luizinho estarão novamente frente a frente. Uns dizem que o argentino levará vantagem. Outros, porem, são partidarios de Luizinho. O fato é que se trata de dois craques autenticos, que se encontram em perfeita forma e que por certo irão dar tudo o que podem não só pela vitoria dos seus clubes como tambem para mostrar com quem está a razão.

CORINTIANS E LUSOS OPINAM SOBRE O CLASSICO

A atração maxima da semana é o classico do proximo domingo, quando estarão frente a frente Corintians e Palmeiras, campeão e vice-campeão de São Paulo. Ambos querem a vitoria, o Palmeiras para ratificar os 3 a 2 do primeiro turno e porque deseja bater os campeões, enquanto o Corintians, além do desejo de desforra do insucesso acima, pretende fechar o certame com um grande triunfo, que venha completar sua campanha de 51. Nestas condições ouvimos os craques do Parque São Jorge, sobre o escore pelo qual pretendem vencer os palmeirenses, pois a vitoria, entre eles, é a unica mira. Foram 14 palpites, que damos abaio: x

Murilo — 2 a 2; Julião — 2 a 1; Idario — 2 a 0; Lorena — 2 a 0; Jackson — 3 a 2; Carbone 3 a 2; Roberto — 2 a 0; Homero — 2 a 0; Colombo — 3 a 1; Mario — 4 a 1; Nardo — 4 a 1; Alfredo — 4 a 1; Sula — 2 a 1; Gilmar — 2 a 1.

Tambem os craques da Portuguesa de Desportos deram suas opiniões, num total de 11, assim distribuidos: 6 empates, 3 favoraveis no Palmeiras e 2 ao Corintians. Os palpites lusos vão a seguir relacionados:

Muca — Palmeiras 2 a 1; Haroldo — Empate 1 a 1; Noronha — Palmeiras 3 a 1; Santos — Empate 2 a 2; Carlos — Empate 2 a 2; Ceci — Corintians 2 a 1; Julio — Corintians 3 a 1; Renato — Empate 1 a 1; Nininho — Palmeiras 2 a 1; Pinga — Empate 2 a 2; Simão — Empate 2 a 2.

O que a torcida gostaria de ver

ROBERTO NO CLASSICO

Desde que Roberto adoeceu, seu nome tem estado na lembrança dos torcedores. Ninguem foi capaz de cobrir-lhe o posto, nem Lorena, com toda sua boa boa vontade, nem o proprio Julião, que antes era o titular absoluto. O motivo é obvio. O jovem médio alcançou culminancias inesperadas, arregimentando, em pouco tempo, um prestigio extraordinario. Seu afastamento deu-se por motivo de doença, e sua volta está demorando muito. O fato é que o Corintians vai se aguentando, mas sem poder disfarçar a vulnerabilidade do seu setor esquerdo.



Agora, o titulo já está de posse do clube do Parque São Jorge, e entre os que mais trabalharam para conquistá-lo está, indiscutivelmente, o médio ausente. Seria justo que, na partida final, consagradora, ele estivesse presente, para receber, entre os companheiros, os aplausos delirantes do publico, passando à historia como vai acontecer com todos os demais. E' justo ,e bem humano, o desejo da torcida. No seu entusiasmo, o torcedor não esqueceu a sua contribuição, não olvidou as performances perfeitas que ele apresentou, jogo após jogo, empolgando pela regularidade e pela surpreendente segurança. Surpreendente, sim, porque nem o mais otimista dos fans poderia supor que aquele jogador, que durante tantos anos ficara esquecido entre os aspirantes, fosse capaz de tomar o lugar de Julião, que naquela altura era um dos idolos. Mas o impossivel aconteceu, e ainda hoje, após cada partida, o nome de Roberto é lembrado com carinho, como são lembrados aqueles que, em tudo e por tudo, são considerados imprescindiveis.

A volta de Roberto é a preocupação maxima da torcida. Sua reinclusão proporcionaria, à retaguarda, a segurança que tem estado ausente, apesar da classe de Murillo, apesar dos esforços de Idario e Touguinha. Mas, será possivel o seu retorno? Tem treinado, mas, pelo que se sabe, ainda não está completamente refeito da prolongada enfermidade que tanto minou sua resistencia fisica. Pensamos que deve voltar, principalmente considerando a importancia do classico, mas isso somente deverá acontecer se ele estiver em perfeitas condições fisicas. Do contrario, é melhor ficar como está. Melhor para ele, que permanecerá na estima dos torcedores ,e melhor para o Corintians.

OTIMO, ODAIR!

Temos criticado, varias vezes, as pessimas exibições do meia esquerda do Santos. Sabiamos, apesar de tudo, que tem qualidades, mas estas pareco ficavam nos vestiarios, pois, na cancha, o "saci" era sempre um valor apagado. E as nossas criticas, afinal, surtiram efeito, mesmo porque sempre foram feitas em sentido construtivo, visando o retorno do craque aos tempos antigos.



Nestas condições, aqui estamos para palmear Odair, face à magnifica atuação que teve ante a Portuguesa de Desportos. Não começou bem o jogo, | preciso que se diga, mas pouco a pouco foi apanhando a velocidade e a lucidês que se faziam necessarias para vencer a retaguarda adversaria. E teve a vantagem de nunca abandonar a area, sempre surgindo ali como um espantalho. Aparecia, como no primeiro gol, ninguem sabe de onde, e lá Muca ia buscar a bola nas redes. Na fase complementar, deslocou-se para a extrema direita e desmantelou o que ainda restava de tatica defensiva inimiga. Marcou três tentos e colaborou para o outro, sendo mesmo um dos melhores elementos do quadro. Odair precisa continuar assim!

Gin Seagers
PÁREO A PÁREO
SEMPRE VENCE!

MAURNHO DISSE: CONQUISTEI CAMPINAS, VOU CONQUISTAR

SÃO PAULO E DEPOIS O BRASIL

O tricolor cobriu todas as paradas e trouxe Maurinho para o Canindé — "Este menino vai mal" — Campinas parecia porta de cinema em dias de filme francês — O Vavá era teimoso, porisso levava "baile" — No tempo dos primeiros sonetos — Igualado o recorde de Valdemar de Brito — Maurinho olhou para o brutamontes e sorriu amarelo — O XV andou atrás dele, mas o Guarani foi mais objetivo — "Torçam por mim, que eu voltarei vitorioso" — Turcão e De Sordi, dois velhos amigos — Confidencias de um jovem que pensa na seleção

Quem é bom já nasce feito! Tudo depende, naturalmente, da gente escolher a profissão para a qual se tem vocação. Há os que não tem vocação para nada. São os acomodaticios, os indiferentes.

Maurinho não está nesse caso. Desde a tenra idade manifestou acentuada predileção para o futebol. Onde quer que houvesse um campo e uma bola, lá estava Maurinho, malicioso e valente, metido entre moleques mais velhos e mais fortes, mas que não levavam vantagem com ele. Não havia, em Araraquara, quem não o conhecesse. Todos pareciam sentir que ali estava um futuro craque, um nome que ainda haveria de honrar a bela e hospitaleira cidade, assim como Tim honrou Ribeirão Preto, como Domingos honrou o suburbano bairro do Bangu.

—oOo—

Mauro Rafael. Filho de pais modestos, nasceu em Araraquara no dia 6 de junho de 1933. Miudinho de feições, parecia sugerir o diminutivo, e não tardou a que o chamassem Maurinho. Agora, é Maurinho para todos os efeitos. Um nome já bastante popular, em torno do qual se movimentaram varios clubes. Dizem os entendidos que Campinas parecia porta de cinema em dias de filme improprio para menores. Faziam fila na sede do Guarani, todos querendo Maurinho. Era gente do Flamengo, do Corintians, do Fluminense e do São Paulo. Até que o tricolor, cobrindo todas as paradas, fechou a questão. Como no caso de De Sordi, os torcedores respiraram aliviados. Afinal, o jovem craque ficara no futebol paulista!

—oOo—

Com 10 anos de idade Maurinho só pensava em futebol. O pai não se incomodava. Ao contrario, até torcia pelas vitorias do filho. A mãe é que dava o estrilo: "Este menino vai mal, muito mal! Não ajuda em casa, não estuda! E' só essa maldita bola, dia e noite, noite e dia!" Mas ficava só no estrilo. Quando o menino chegava, suarento, queimado de sol, todo feliz, contando que marcara o gol da vitoria, sua mãe se enternecia e escutava com entusiasmo. Não dizia nada, mas lá, bem no fundo do coração, decerto pressentia que um dia o seu filhinho ia ser conhecido, ia tornar-se rico e famoso. As mães nunca se enganam.

—oOo—

Em 1945, contando apenas doze anos, Maurinho era titular do Juvenil Paulista. Franzininho, mas não tinha medo de caretas. Não dispensava, tambem, as peladas com os excompanheiros. Juntavam-se oito ou nove e formavam uma "meia linha". Era ele o ponto de referencia, o dono da bola, o centro de todas as discussões. Eram três que andavam sempre juntos. Ele, o Geraldinho e o Antoninho. Todos três se juntavam, no ataque, e quem pagava o pato era o Vavá, um zagueiro grandalhão, metido a brabo. Punham-lhe na roda viva, e toma baile! Brigar era feio, porque ele era grande e os c
tros pequeninos, de sorte q
o remedio era aguentar o b
le ou pedir para jogar do me
mo lado. O Vavá, porem, e
teimoso. Insistia em jogar co
tra. Metia o pé, mas não en
contrava ninguem na fren
Os meninos pareciam três
cizinhos em volta dele, ra
dos, levissimos, atrevidos.



—oOo—

Nessa epoca, já estava se cr
talizando a personalidade fu
bolistica de Maurinho. Fora
campo era uma criança. Pen
va, agia e reagia como tal.
campo, porem, era um adul
Havia quase atingido a matu
dade tecnica. Pouco tempo
pois iria igualar o recorde
Valdemar de Brito. Sim, tal q
o mano de Petronilho, o pont
araraquarense tornou-se pro
sional com 14 anos! Sabem l
que é isso? E' o tempo da pub
dade. A epoca em que a ge
começa a engrossar a voz, a p
sar nas namoradas. E' a ocas
do primeiro cigarro e dos p
meiros sonetos. Maurinho, por
não pensava em nada disso. Q
ria era jogar futebol. e com
Paulista, nesse ano, estiv
precisando de um porteiro
querdo, caiu a sopa no mel

—oOo—

Foi em 1947. Deram-lhe
ma camisa nova e muitas
comendações, que entrar
por um ouvido e sairam p
outro. Já dentro do camp
ele se lembrou do que lhe d
sera o tecnico: "Cuidado co
o zagueiro, ouviu? Ele mete
pé sem dó!" Olhou para o l
do do homem e sorriu amar
lo. Era um brutamontes, m
encarado. Foi num jogo co
tra o Rio Pardo, um prelio d
grande rivalidade. Maurinh
jogou na ponta direita. N
primeiros minutos sentiu-
acanhado. O vozerio da tor
da o incomodava. De repen
porem, passou a não se i
pressionar. Pegou uma bola de jeito. O beque veio e "?scou" o chão. Maurinho saiu com a bola. Foi crescendo e tomou conta do gramado. Dali por diante começou a identificar o seu nome no eco inconfundivel da torcida. Sentiu-se um craque. Sentiu-se um homem de 14 anos.

Escreveu
ODILON C. BRÁS

—oOo—

Nunca mais deixou de ser titular. Aos poucos, o seu nome foi-se tornando conhecido. O profissionalismo, ainda incipiente no interior, fazia com que emissarios de outros clubes fossem até Araraquara para vê-lo jogar. Ninguem se decidia, porem, a fazer uma oferta concreta. Eram series interminaveis de conversações secretas, e nada de pratico. Um que esteve no pareo foi o XV de Novembro. Foi o que andou mais perto de contratá-lo, mas ficou tudo em conversa. Um dia, porem, um conselheiro do Guarani, chamado Amadeu Sirigate, tomou a coisa a peito. Aconselhou Maurinho a ir treinar no "bugre", já então na Primeira Divisão. (Isso foi em maio de 1951). O garoto estava, então, com 17 anos. Ainda imberbe, mas já de voz grossa e alguns fios de bigote sobre os labios finos que traduzem determinação. Aceitou o convite. Estava, mesmo, de viagem para a Capital. Aproveitaria para fazer uma parada em Campinas. Assim fez. Pouco tempo depois voltou e treinou novamente, tendo sido contratado.

—oOo—

Enquanto fazia as malas para mudar de clube, e de cidade o jovem craque se pôs a pensar. Aquele era o momento decisivo de sua carreira. Se acertasse, poderia fazer, do Guarani, o trampolim para o salto definitivo. Se fracasssasse, teria de voltar para Araraquara, de cabeça baixa, completamente sem chance. Não sentiu, porem, o minimo receio. Partiu confiante, depois de afirmar aos pais e à noiva: "Torçam por mim. Vou dar o que tenho, pois desejo retornar vitorioso. Isto é apenas o começo". E lá se foi, com a mesma serenidade, com a mesma segurança com que, anos antes, estreara contra o Rio Pardo.

—oOo—

Sua permanencia em Campinas foi uma sucessão de exitos. Mesmo nas ocasiões em que o Guarani não acertava, seu nome sempre foi pronunciado com admiração. Brilhou contra o Corintians, depois contra o São Paulo, Palmeiras e todos os grandes. Brilhou no interior e na capital. Idario, De Sordi, Santos e outros grandes marcadores se viram abarbados com ele. Teve atuações esplendidas, como aquela do returno, contra o Palmeiras, em que desacatou a defesa esmeraldina, levando o Guarani à vitoria. Sua principal partida, segundo seu depoimento, foi contra a Ponte Preta, no segundo turno. Só quem já viu de perto, pode avaliar a rivalidade entre os dois clubes campineiros. O estadio da Ponte ficou superlotado, e o resultado final, empate por 2 tentos, diz bem do esforço do Guarani e da resistencia da "veterana". Maurinho marcou um tento e pontificou como o maior homem em campo. Tornou-se o idolo dos bugrinos.

—oOo—

Ao chegar no Canindé, encontrou dois velhos conhecidos: Turcão, que foi seu companheiro no Guarani, e De Sordi, contra o qual jogou duas vezes, no campeonato. Agora estão os três juntos. E ao fazer referencia ao fato, Maurinho pisca um olho e sorri satisfeito. "Até nisso estou com sorte. Sabe lá o que é pegar um De Sordi, ou um Turcão pela frente? Igual a eles, talvez só Santos, da Portuguesa. Melhor, ninguem". Encontrou outro amigo na capital. Bota foi seu companheiro, em Campinas, e continua a sê-lo, agora que estão ambos em São Paulo. Andam sempre juntos.

—oOo—

Maurinho faz confidencias ao reporter. Conta que sua familia é corintiana e que ele, em pequeno, era fan incondicional de Leonidas. Sente-se perfeitamente à vontade no São Paulo, como provavelmente sentir-se-ia no Palmeiras, no Corintians ou no Flamengo. E' um profissional nato, que sabe compreender as injunções do profissionalismo. "Enquanto estiver no São Paulo (e po), que seja por muito tempo serei o maior sampaulinos entre todos. Estou satisfeitissimo com os progressos que alcancei até agora. Reconheço que estou iniciando minha carreira, e já tenho alguma coisa de meu. Para assinar compromisso com o São Paulo, recebi 100 mil cruzeiros, na ficha, e ordenado mensal de 7 mil, durante dois anos. Meu desejo, agora, é ser util ao meu clube e progredir sempre. Jogar na seleção paulista é outra coisa que está nos meus planos".

Outra camisa, outra etapa de uma carreira que despontou como uma promessa. No rapido estagio em Campinas, Maurinho arregimentou maior experiencia, preparando-se para voos mais altos. Ei-lo agora no Canindé. Saberá, por certo, honrar a gloriosa camiseta do São Paulo. Tem apenas 18 anos e já é um cartaz. Seu proximo objetivo: seleção paulista

O craque à paisana Nas ruas de Campinas os torcedores faziam-no parar para conversar com ele Agora, em plena metropole, Maurinho sorri confiante Tem fé no seu futuro



A camisa do Guarani teve em Maurinho um defensor ardoroso. Com seu jogo sutil e pordutivo, o ponteiro conquistou, em pouco tempo, a torcida campineira. Ainda há gente que não se conformou com a sua saida



Maurinho e Bota são grandes amigos. Conheceram-se em Campinas e tornaarm-se inseparaveis. Bota é jovial e franco. Juntaram-se outra vez, na Capital

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

BONS PROGRAMAS NAS TRES REUNIÕES

SABADO

1.o pareo — 1.600 metros — Perola de Ofir, que reapareceu correndo muito, deverá ser a favorita. Jaguaré-Assú, o mais serio concorrente para vencedor. Dos restantes, somente Panicula poderá almejar algo.

2.o pareo — 1.200 metros — Na grama, acreditamos que Kastri dificilmente será derrotada. Star Princes, que reapareceu correndo regularmente, poderá formar a dupla, muito embora tenhamos que reconhecer a chance de Ball.

3.o pareo — 1.600 metros — A maior barbada da sabatina é Augusta. Não tem jeito de perder. Dupla com Alcoy.

4.o pareo — 1.200 metros — Muito equilibrada esta prova, pois que os seis concorrentes inscritos podem vencer. Por palpite, apontaremos Bing e para segundá-lo, Odemir.

5.o pareo — 1.400 metros — Mundick, que reaparece em bom estado, defenderá o nosso voto para vencedor. Dupla com D'Artagnan e um bom azar, Lutecia.

6.o pareo — 1.400* metros — Pelo tempo em que pregou na sua ultima corrida, achamos que Kalisto deverá sair da raia novamente vitorioso. Don Navarro, Gostosão e Igela, seus mais diretos adversarios. Gostamos de Igela para a dupla.

7.o pareo — 1.400 metros — Dolomita, caso confirme a ultima carreira, não poderá perder. Mas é muito falsa. Portenha, Canindé, Falutcha, as competidoras mais serias. Gostamos da primeira das citadas, para escoltar a nossa indicação.

DOMINGO

1.o pareo — Anda em forma Juriti; mais uma vez defenderá nosso voto. E' verdade que é sentida, mas mesmo assim tem corrido muito. Dupla com Brunei ou então com Igiaca.

2.o pareo — Sandra é a força maior desta carreira. Volta preparada. A melhor indicação para a dupla é Etincelle. Embetara a seguir.

3.o pareo — Gostamos de Cismero. A turma é camarada. Dupla com Groom, que reaparece bem movido, ficando Escamp para suplente.

4.o pareo — Reaparece Eber Shah. Acreditamos em seu sucesso. Epioc para a dupla, ficando o aluado Dominio, como diferença maior.

5.o pareo — Majestic correrá em turma das mais camaradas, e dificilmente será batido. Varsity deverá formar a dupla. Mauritania a seguir.

6.o pareo — Nossa preferencia recai em Tanmuz Prince, que evidencia progresso. Deverá formar a dupla o ligeiro Utagio, muito melhor que na estreia. Holbain a seguir.

7.o pareo — Gostamos muito de Gualicho, que constitui a indicação mais logica. Ninho na dupla. Dos demais, El Greco, um estreante de raça, é o nome a seguir.

8.o pareo — Apesar do percurso ser algo alontado, indicamos Douradinha para o posto melhor. Bauer, a melhor indicação para a dupla.

PROGRAMA DE SABADO

1.o PAREO — 14,30 — 1.600 MTS.
1 P. de Ofir, C. Moreno . . 54
2 Carinhoso, C. Taborda . . 58
3—3 J. Assu, L. Gonzalez . . . 58
4 Islecle, J. P. Souza 54
4—5 Panicula, R. Zamudio . . 56
6 Morceguito, L. Urbina . . 58

2.o PAREO — 15 — 1.200 MTS.
1 Star Pricess, O. Reichel . 56
2 White Glass (x), A. Cataldi 56
3—3 Corine, L. Gonzalez . . . 56
4 Ball, S. Godoy 56
4—5 Kastri, G. Greme Jr. . . 56
6 Miss You, R. Zamudio . . 56

(x) Ex-Mani.

3.o PAREO — 15,30 — 1.600 MTS.
1 Augusta, E. Garcia . . . 58
2 Alcoy, D. Garcia 58
3 Ricurita, P. Vaz 50
4—4 Rembha, C. Moreno . . . 50
5 Certificada, F. Costa . . . 50

4.o PAREO — 16,05 — 1.200 MTS.
1 Odemir, C. Moreno . . . 56
2 Bing, L. Gonzalez 56
3—3 Fantome, J. Carvalho . . 56
4 Oleiro, J. P. Souza 56
4—5 Jaspe Real, C. Bini . . . 56
6 Cleon, E. Vieira 56

5.o PAREO — 16,40 — 1.400 MTS.
1 Acirama, O. Reichel . . . 54
" Mundick, A. Aleixo . . . 54
2—2 Vergel, C. Moreno 54
3 Amaurá, O. Fernandes . . 52
3—4 Lutecia, L. Gonzalez . . . 56
5 Crioula, D. Ferreira . . . 56
4—6 Dabá, F. Costa 50
7 D'Artagnan, F. Sobreiro . 58
8 Galiani, D. Garcia 56

6.o PAREO — 17,20 — 1.400 MTS.
1—1 Don Navarro, P. Vaz . . . 52
2 Hausto, N. Pereira 54
2—3 First Empire, L. Gonzalez 54
4 Bitter, C. Bini 52
3—5 Fatma, R. Zamudio . . . 54
6 Don Funfas, O. Santos . . 52
7 Cambi, V. Pinheiro Filho 58
4—8 Igela, A. Lucca 54
9 Gostosão, J. P. Souza . . 58
10 Kalisto, O. Reichel . . . 52

7.o PAREO — 18 — 1.400 MTS.
1—1 Canindé, D. Garcia . . . 54
" Bow, R. Pacheco 54
2 Caroustrio, E. Vieira . . . 56
2—3 Portenha, D. Ferreira . . 54
4 Cartada, C. Moreno . . . 54
5 Ridendo, E. Garcia . . . 56
3—6 Dolomita, S. Taborda . . 54
7 Falutucha, J. Carvalho . . 54
8 Arrona, A. Cataldi 54
4—9 Camapuan, A. Neri . . . 54
10 Dalton, V. Pinheiro Filho 56
11 Caipirinha, C. Bini . . . 54

PROGRAMA PARA SEXTA-FEIRA

1.o pareo — 13,45 - 1.200 mts.
1 Nava, L. Gonzalez 55
2 Artimanha, R. Zamudio 55
3 Charifa, J. Alves 55
4—4 Nantes, F. Sobreiro ... 55
5 Nais, J. Carvalho 55

2.o pareo — 14,15 — 1.800 mts.
1 Romid, J. Carvalho ... 56
2 Gracinha, F. Sobreiro . 54
3—3 Brindela, A. Cataldi ... 56
4 Carol, C. Bini 58
4—5 Nardo, R. Zamudio ... 58

3.o pareo — 14,45 — 1.500 mts.
1 Alsacia, J. Carvalho ... 55
2 Inesperada, C. Moreno 55
3 Nani, L. Gonzalez 55
4—4 Ebony, R. Zamudio ... 55
4 Ciducha, O. Reichel ... 55

4.o pareo — 15,20 — 1.300 mts.
1 Araly, J. Carvalho 52
" Cantal, N. Pereira 52
2 Nuron, L. Gonzalez ... 58
3—3 Flama, R. Corrêa 52
4 Diavola, C. Moreno ... 52
4—5 Brejo, L. Osorio 58
6 Barigui, D. Garcia 54

5.o pareo — 16,00 — 1.500 mts.
1—1 *Crasso, A. Aleixo 52
2 Entusiasmo, F. Sobreiro 58
2—3 Portenho, J. Carvalho .. 54
4 Verde Paris, C. Bini .. 52
3—5 Bombordo, C. Moreno 56
6 Marilia, P. Vaz 52
4—7 Baturité, L. Gonzalez 54

6.o pareo — 16,40 — 1.200 mts.
1 Lidima, O. Reichel 55
* 2 A. Hindú, O. Fernandes 55
3 Anny, P. Vaz 55
3—4 Urquiza, N. Pereira ... 55
5 Lelia Kid, F. Costa .. 55
4—6 Nerita, C. Moreno 55
7 Ezadora, F. Sobreiro .. 55
* ex-Nagé.

7.o pareo — 17,20 — 2.000 mts.
1 La Fontaine, C. Moreno 60
"Sinless, E. Castillo 60
2 Loretta, D. Ferreira .. 56
" Cucaracha, A. Cataldi 55
3—3 Fougére, P. Vaz 55
4 Arteira, R. Pacheco ... 50
5 Bahranell, J. P. Souza 59
4—6 Sidon, R. Zamudio 60
7 Inocencia, O. Reichel 59
8 Nyx, O. Ullôa 50

8.o pareo — 18,00 — 1.300 mts.
1—1 Haydée, D. Ferreira ... 54
2 Biluca, C. Moreno 54
2—3 Bohemio, P. Vaz 56
4 Dédalo, C. Bini 56
3—5 Berzelina, E. Garcia .. 54
6 Fuga, J. P. Souza 54
7 Holl, D. Garcia 56
4—8 Itaquary, R. Zamudio .. 56
9 May Flower, L. Gonzalez 54
10 S. Ceylão, O. Fernandes 54

APRONTOS

Jaguaré-Assu' — "Lad" — 700 m. em 46".
Islecle — J. P. Souza — 800 m. em 55" — Suave.
Panicula — R. Zamudio — 800 m. em 53"2/5.
Morceguito — L. Urbina — 800 m. em 55" — Suave.
Star Princess — O. Reichel — 700 m. em 45".
Corine — L. Gonzalez — 700 m. em 45".
Kastri — G. Greme Jr. — 600 m. em 38".
Miss You — R. Zamudio — 600 m. em 41" — Suave.
Augusta — E. Garcia — 800 m. em 51".
Alcoy — D. Garcia — 600 m. em 40" — Suave.
Ricurita — P. Vaz — 800 m. em 51".
Rembha — C. Moreno — 706 m. em 43"2/5.
Odemir — C. Moreno — 600 m. em 38"2/5.
Bing — L. Gonzalez — 600 m. em 40" — Suave.
Olero — J. P. Souza — 700 m. em 45"2/5.
Jaspe Real — C. Bini — 700 m. em 46".
Mundick — A. Aleixo — 700 m. em '44".
Amaurá — O. Fernandes — 700 m. em 45".
Lutecia — L. Gonzalez — 600 m. em 40" — Suave.
Crioula — D. Ferreira — 700 m. em 45".
D'Artagnan — F. Sobreiro — 700 m. em 48" — Suave.
Galiani — D. Garcia — 700 m. tros em 44"2/5.
Don Navarro — P. Vaz — 700 m. em 47" — Suave.
Hausto — J. Carvalho — 700 m. em 47" — Suave.
First Empire — L. Gonzalez — 800 m. em 54" — Suave.
Bitter — C. Bini — 800 m. em 52".
Fatma — R. Zamudio — 700 m. em 44".
Cambi — V. Pinheiro F. — 700 m. em 44"2/5.
Bow — D. Garcia — 600 m. em 38".
Portenha — D. Ferreira — 700 m. em 45".
Cartada — C. Moreno — 700 m. em 46".
Ridendo — E. Garcia — 700 m. em 45".
Dolomita — C. Taborda — 800 m. em 52".
Falutcha — J. Carvalho — 700 m. em 45".
Arrona — A. Cataldi — 700 m. em 45".
Turqueza Persa — J. Santos — 700 m. em 46".
Artimanha — L. Lobo — 600 m. em 38".
Nardo — D. Ferreira — 1.000 m. em 65".
Nani — L. Gonzalez — 700 m. em 47" — Suave.
Loretta — D. Ferreira — 800 m. em 50".
Cucaracha — C. Moreno — 800 m. em 49"3/5.
Bahranell — J. P. Souza — 800 m. em 52" — Suave.
Inocencia — O. Reichel — 1.000 m. em 62".
Nyx — J. P. Souza — 1.000 m. em 66" — suave.
Berzelina — E. Garcia — 600 m. em 40" — Suave.
Fuga — J. P. Souza — 700 m. em 46" — Suave.
Itaquary — R. Zamudio — 700 m. em 43"3/5.

ACUMULADAS

SEXTA-FEIRA

— NAVA —
— NURON —
— MARILIA —
— AMETISTA HINDU' —

SABADO

— PEROLA DE OFIR —
— AUGUSTA —
— MUNDICK
— KALISTO —

DOMINGO

— JURITI —
— SANDRA —
— CISMERO —
— GUALICHO —

BETTINGS

SEXTA-FEIRA	2 { 1, 4, 6	2 { 1, 6, 7	1 { 4, 5, 8
SABADO	1 { 4, 7, 8	10 { 1, 8, 9	6 { 1, 3, 7
DOMINGO	3 { 1, 7, 8	1 { 2, 3, 4	1 { 3, 7, 8

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o Pareo — 13,45 — 1.609 mts.
1 Mirabelle O. Reichel .. 58
" Brunei P. Vaz 58
2 Lady Rose J.P. Souza .. 58
3—3 Juriti C. Moreno 58
4 Bôa Lua J. Alves 56
5—5 Ecopê V. Pinheiro F. .. 58
6 Igiaca L. Osorio 56

2.o Pareo — 14,15 — 1.300 mts.
1 Etincelle J. Alves .. 56
2—2 Feiticeira E. Garcia .. 56
3 Giovana P. Vaz 56
3—4 T. Persa J. Santos 56
5 Embetara J.O. Souza .. 56
4—6 Sanda O. Reichel 56
7 Jaguaré F. Sobreiro .. 58

3.o Pareo — 15,45 — 1.500 mts.
1 Groom J Alves 55
2 Cismero P. Vaz 55
3 Escamp O. Reichel .. 55
4—4 P. Glass A. Cataldi .. 55
5 Xande E. Garcia 55

4.o Pareo — 15,20 — 1.200 mts.
1 Dominio L. Gonzalez .. 55
2—2 Chupim C. Moreno .. 55
3 Gendarme A. Lucca .. 55
3—4 Epico J. Alves 55
5 Cartago J. P. Souza .. 55
4—6 Pitoresco L. Osorio .. 55
7 Eber Shah E. Garcia .. 55

5.o Pareo — 16 — 1.500 mts.
1 Majestic L. Gonzalez .. 58
2 Brumoso R. Zamudio .. 54
3—3 Medoc O. Reichel 54
4 Mauritania R. Pacheco 52
4—5 Varsity C. Bini 58
6 Durango Kid J. Alves 50

6.o Pareo — 16,40 — 1.200 mts.
1—1 Holbein J. Carvalho .. 55
2 Belsole A. Cataldi 55
2—3 T. Prince R. Pacheco 55
4 Congresso J. Alves .. 55
3—5 Nafé R. Zamudio 55
6 Silver Tip G. Greme Jr. 55
4—7 Utagio A. Lucca 55
8 Evoé F. Sobreiro 55

7.o Pareo — 17,20 — 1.800 mts.
1 Gualicho O. Reichel .. 58
" Apricos P. Vaz 54
2 Ninho L. Gonzalez 54
" Neru' J. P. Souza 54
3 El Greco D. Ferreira .. 54
4—4 D. D'Anjou J. Carvalho 54
5 Grillon N. Pereira 54

8.o Pareo — 18 — 1.609 mts.
1—1 Douradinha C. Moreno 54
2 Dahian P. Vaz 54
2—3 Bauer D. Garcia 56
4 Dawn of Glory D. Ferr. 56
3—5 Serra Bonita A. Aleixo 54
6 Beltá G. Greme Jr. .. 54
4—7 Nebulosa F. Sobreiro 54
8 Elaem L. Osorio 54

NOSSOS PALPITES

	SEXTA-FEIRA		
NAVA	NANTES	(14)	NAIS
ROMID	CAROL	(13)	NARDO
ALSACIA	INESPERADA	(12)	NANI
NURON	ARALY	(12)	BREJO
MARILIA	CRASSO	(13)	BOMBORDO
A. HINDU'	LIDIMA	(13)	EZADORA
LORETTA	LA FONTAINE	(12)	INOCENCIA
HAYDÉE	ITAQUARY	(14)	BERZELINA
	SABADO		
P. DE OFIR	J. ASSU'	(13)	CARINHOSO
KASTRI	STAR PRINCESS	(14)	BALL
AUGUSTA	ALCOY	(12)	RICURITA
BING	ODEMIR	(12)	OLEIRO
MUNDICK	D'ARTAGNAN	(14)	LUTECIA
KALISTO	DON NAVARRO	(14)	IGELA
DOLOMITA	PORTENHA	(23)	CANINDE'
	DOMINGO		
JURITI	BRUNEI	(13)	IGIACA
SANDRA	ETINCELLE	(14)	EMBETARA
CISMERO	GROOM	(12)	ESCAMP
EBER SHAH	EPICO	(34)	DOMINIO
MAJESTIC	MAURITANIA	(13)	BRUMOSA
T. PRINCE	UTAGIO	(24)	HOLBEIN
GUALICHO	NINHO	(12)	EL GRECO
DOURADINHA	BAUER	(12)	ELAEM

Na sabatina ou na dominqueira... Gin Seagers


CLASSICO SENSACIONAL

Entre Corintians e Palmeiras, não há favoritismo — Dois jogos na sexta, dois no sabado e três no domingo — Santos e Guarani numa partida que promete — O que fará a Portuguesa, ante o Ipiranga?

SÃO PAULO vs. XV DE NOVEMBRO — Data e local: Sexta-feira, Pacaembu — Cotação: Bom — Favorito: São Paulo. Ambos vêm de um mau resultado conhecido em Campinas, já que o tricolor empatou com a Ponte e o XV perdeu para o Guarani. O São Paulo leva a vantagem do campo e faz jus, por isso, a um leve favoritismo.

JUVENTUS vs. PORT. SANTISTA — Data e local: Sexta-feira, Rua Javari — Cotação: Regular — Favorito: Não há. Os prognosticos não podem apontar este ou aquele provavel vencedor, porquanto, se o Juventus não atravessa boa forma e jogará em casa, o conjunto santista está melhor armado e pode vencer.

SANTOS vs. GUARANI — Data e local: Sabado, Vila Belmiro — Cotação: Otimo — Favorito: Não há. Muito boa peleja deverão disputar Santos e Guarani, ambos vindo de resultados auspiciosos. O Santos, goleou a Portuguesa em Pacaembu, enquanto o "Bugre" vencia o XV em Campinas. Uma luta de muito empenho, essa.

IPIRANGA vs. PORT. DESPORTOS — Data e local: Sabado, Pacaembu — Cotação: Regular — Favorito: Port. Desportos. Em que pese as suas ultimas más exibições, a Portuguesa ainda desfruta de favoritismo, já que o Ipiranga tambem se apresenta irregularmente. Todos esperam, com relativa expectativa, a despedida lusa do certame.

JABAQUARA vs. NACIONAL — Data e local: Domingo, Ulrico Mursa — Cotação: Fraco — Favorito: Não há. Já está completamente definida a posição de "rabeira" do time santista, que, ademais, nada tem feito de elogiavel para fugir dessa situação. O Nacional tem se sobressaido apenas pela tatica de "não perder de muito".

PONTE PRETA vs. COMERCIAL — Data e local: Domingo, Campinas — Cotação: Regular — Favorito: Ponte Preta. Enquanto o clube local está grandemente favorecido pelo fator campo, o Comercial leva em seu abono a brilhante teação ante o Jabaquara, na rodada passada. Mais regular, a Ponte é o provavel vencedor.

CORINTIANS vs. PALMEIRAS — Data e local: Domingo, Pacaembu — Cotação: Muito bom — Favorito: Não há. Corintians e Palmeiras darão duro para se despedir do certame com a vitoria, cada um querendo dignificar a sua posição. Os seus ultimos compromissos, contra Ipiranga e Portuguesa Santista, apesar de terem correspondido as vitorias, não foram muito convincentes. Quando ambos se defrontam, no entanto, a tradição supera qualquer estado momentaneo e, sem duvida, esse prelio será um fecho de ouro para o campeonato.

DE ONDE VIERAM

B O T A

Bota nasceu em Conchas, nas proximidades de Sorocaba, no dia 14 de março de 1929. Seu nome: Alcebiades de Campos. Seu apelido veio do fato de ser, em criança, torcedor do Botafogo. E' ardoroso fan do alvi-negro carioca. Por essa razão, os pequenos companheiros chamavam-no Botafogo. Depois, com o tempo, tiraram o fogo fora e passaram-lhe a dar-lhe o nome de Bota, que ficou até hoje. Poucos torcedores sabem que seu nome de batismo é Alcebiades, e até alguns amigos ignoram isso. Aos 12 anos iniciou a carreira, atuando pelo Juvenil Patriarca, de Sorocaba. Depois ingressou no Scarpa, como amador, e la ficou até 1946, onde a Portuguesa santista foi buscá-lo. Estava, então, com 17 anos. No gremio de Ulrico Mursa alcançou bastante projeção, destacando-se como artilheiro. Naquele tempo atuava na equipe praiana o centro-avante Paiva, otimo cabeceador, jogador de grande presença na area, e foi assim que Bota foi deslocado para a extrema direita. Durante os certames de 47, 48 e 49 atuou pelo gremio luso praiano, até que em 50, após ter sido pretendido por varios clubes, ingressou no Guarani, que desejava estrear na Divisão Principal com um esquadrão de respeito.



Contundiu-se e jogou poucas vezes no "bugre", onde teve o azar de encontrar um tecnico que não sabia o que queria. Em cada jogo o Guarani apresentava um conjunto diferente, e nêsse embrulho foi Bota, que acabou perdendo o embalo. Surgiu, então, a Portuguesa de Desportos, interessada na sua aquisição. Em principios de 51 transferiu-se para a capital, ingressando no gremio rubro-verde, onde ainda se encontra, por emprestimo. Tem atuado no centro e na meia-esquerda, substituindo eventualmente Nininho e Pinga. Na equipe mista é sempre uma atração, pois pratica um futebol vistoso, de grande utilidade para o conjunto. E' apontado como o futuro centro-avante da Portuguesa, tanto assim que o clube deseja obter a sua transferencia definitiva, com o que certamente concordará o Guarani.

CARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro amigo TITE: Dizem por aí que você está com um pé dentro do Corintians, embora já tenha aparecido desmentido. A verdade é que alguma coisa deve haver, pois a imprensa não ia lançar essa bomba assim sem mais nem menos. Conheço o seu jogo há muito tempo. Estava ainda no Rio e já lhe conhecia, portanto, você pode até encarar esta carta como aviso. Tenho certeza que você sabe o que aconteceu comigo. Estive no Vasco e o Flavio achou que eu driblava muito. Fui para o Bangu e o mestre Ondino tambem pensou do mesmo modo. Isto sem falar nos tempos que passei na Portuguesa santista. Aliás, bons tempos aqueles, principalmente quando estive em Portugal. Lá eu me "acabei", como tenho certeza teria acontecido a você. Era só vir um craque luso à minha frente e a finta era certa. Mas, não estou aqui para contar a minha carreira e tão simplesmente dizer-lhe que essa "cerca" que estou sofrendo no Corintians pode ser a sua "cerca" no futuro. Nós somos parecidos em tudo e por tudo. Eu gosto de driblar, você tambem gosta. Eu fui riscado do Vasco por fintador, você do Fluminense! Só faltava aparecer por aqui o Djair, pois seriamos os "três" mosqueteiros" da finta. E como o Corintians é chamado o onze "mosqueteiro", o apelido estaria bem bom. Veja você: cheguei e fiz boas partidas, dando muitas bolas a Carbone, que só tinha o trabalho de encaixá-las. Contudo, quando eu pegava um De Paula pela próa, como acontecea naquele jogo com o São Paulo, todos me criticavam. Agora lhe pergunto: Não devia me desforrar? Tenho certeza que o mesmo acontece com você. Assim, é quase certo que o meu caminho será trilhado por você no atual campeão. Você gosta de fintar, amigo Tite. Isso está no sangue, a gente não pode abandonar. Dribla-se a primeira vez, ouve-se o grito da torcida e aí não se pode mais parar, até perdermos a bola. Uns dizem que sou o melhor de todos, outros não gostam de mim. Vou vivendo, amigo, vou vivendo! Se você vier, seremos cinco extremos. Eu, Colombo, Carbone, Nelsinho e você. Um bom ataque, não! Receberei você de braços abertos, mas dou o meu aviso: Cuidado, pois do modo como joga, a "cerca" é quase certa. Uma vez no quadro, duas na reserva, até que nos acostumamos. Venha e verá como é bom. Receba um abraço do colega e amigo MARIO."





MEU MELHOR GOL



"O melhor gol que marquei foi anulado. O juiz apitou impedimento de Zico, meia direita, quando havia aplicado uma bicicleta do bico da área e vazado o gol do Corintians. A bola veio baixa e subiu depois que intervi. O arqueiro não teve chance de pratir a defesa. Esse prelio foi disputado em 42 e vencemos por 3 a 0. Digo vencemos, mas jogava ainda no Juventus. Na Portuguesa, fui autor de jogada vistosa quando marquei depois de amortecer no peito um centro de Simão, driblar dois contrarios e finalizar rasteiro no canto esquerdo. A Portuguesa venceu o Comercial por 6 a 1, nesse campeonato." Impressões de Renato.

TODO O CUIDADO E' POUCO!

Muito se tem falado, ultimamente, a respeito das proximas contratações do São Paulo. Aliás, o assunto está vivo há bastante tempo, todos esperando que, de um momento para outro, estoure a "bomba" que vai trazer ao tricolor os reforços indispensaveis ao ataque. E enquanto um emissario trabalha em Buenos Aires, noticias sensacionais nos chegam da Capital Federal, sobre os Ranulfos, Manecas, etc. De Sordi e Maurinho foram engajados na maior calma deste mundo, com varios outros concorrentes no pareo.

O zagueiro piracicabano foi o inicio da serie e Maurinho o seguimento normal. Depois, o São Paulo derrotou a Portuguesa e a coisa como que arrefeceu, até que a derrota ante o Palmeiras mostrou que o pensamento continuava sendo o mesmo, a mira uma só: dar ao São Paulo um grande esquadrão em 52. O Rio-São Paulo seria o inicio da recuperação, que, diga-se de passagem, já estava e está tardando.

Enquanto isto, continuam as noticias. Nomes e mais nomes são citados, inclusive Moreno e Albella, do Banfield, vice-campeão argentino, Infante, do Estudiantes de La Plata, sem duvida um grande jogador, o Di Stefano, do Milionarios de Bogotá, talvez o maior de todos. Contudo, logo aparecem os desmentidos. As contratações, dizem, estão em fase final, mas o sigilo tem que ser mantido, a fim de não prejudicá-las.

A verdade, em tudo isso, é que alguma coisa existe, já que não é possivel se fale no assunto sem que haja algo a respeito. Ainda há pouco tempo uma revista argentina publicou o provavel interesse do tricolor em Labruna. Nada oficial, mas, no fundo, deveria ter havido sondagem. O River Plate, todavia, imediatamente, declarou que o famoso meia esquerda era intransferivel. Ora, vê-se logo que o São Paulo tem muita razão para manter o caso no mais completo sigilo.

Agora, o que é preciso ressaltar é que o tricolor necessita os maiores cuidados no engajamento de craques argentinos. Inicialmente, há que se atentar para o fato de craques aparentemente livres, em face do convenio entre a AFA e FAA, mas que só após o pronunciamento final da Federação terão normalizadas suas situações. E muito provavel mesmo que continuem presos aos clubes de origem. Depois, vem o caso dos jogadores argentinos que se bandearam para clubes colombianos. Como no caso do Desportivo de Cali. Segundo se diz, querem regressar a Buenos Aires. Contudo, estão presos aos gremios de Bogotá, em virtude de reconhecimento por parte da F.I.F.A.

Finalmente, ao São Paulo só interessam grandes jogadores, mesmo que cheguem aqui como chegou Antonio Sastre. Esse negocio de craques medioeres não resolve. Ingunzas existem muitos e não seria preciso recorrer ao mercado argentino. Bastaria procurar a varzea. Um dos melhores ataques portenhos é o do River. A Espanha ofereceu uma fortuna por ele e nada conseguiu. O Banfield está jogando no Mexico e, segundo soubemos, fez seguir um diretor para assegurar a contratação de seus craques. O campeão Racing tem muitos valores: Boyé, Ruben Bravo, Sued, Simes, etc. Este ultimo, parece, está no Rio e vai treinar no Vasco. Por isso tudo, há necessidade de cautela, a fim de não comprarmos gato por lebre. Mas, temos certeza, que o São Paulo sabe o que está fazendo!

CASIMIRAS NOBIS
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA — QUAIS FORAM OS TRES MAIS SERIOS ADVERSARIOS DO CORINTIANS NO CAMPEONATO DE 51?

RESPOSTA — BALTAZAR.



Embora todos procurassem arrancar pontos do Corintians, jogando sempre bem contra nós, classifico Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Santos como os três maiores adversarios. O clube alvi-verde conseguiu a vitoria no primeiro turno, enquanto os lusos nos arrancaram um ponto para depois "presentear" com aqueles 7 a 3 que até hoje não consigo compreender. O Santos foi outro adversario perigosissimo e o nosso triunfo por 4 a 2 foi dos mais cavados e conseguido mesmo à custa de muita luta e esforço. Não foi porque os dois primeiros nos tivessem ganho que se tornaram serios, pois, juntamente com o clube do Vila Belmiro, foram mesmo os maiores. O que vale é que os esforços deles pouco adiantou."

PERGUNTA — PORQUE SO' AGORA VOCÊ APARECEU NO GUARANI?

RESPOSTA — ZINHO.



"Fui infeliz no Guarani. No segundo jogo que disputei, sofri forte pancada no joelho. Ia correndo no meio do campo sobre a linha de centro quando ao participar de uma disputa de bola recebi forte entrada que me inutilizou por algum tempo. Então foi preciso tratamento especial. Fiquei impossibilitado treinar e exercitava-me individualmente. Assim foi por muito tempo e, recomeçando com indecisão, somente aos poucos me recuperei. Esforcei-me bastante e no coletivo da semana passada, embora ressentindo-me ainda da contusão, pude locomover-me com relativo desembaraço. Justamente contra o XV de Novembro retornei. Peleja movimentada em que as jogadas viris surgem constantemente."

PERGUNTA — POR QUE VOCE SE ADIANTA INVARIAVELMENTE DA META QUANDO O ADVERSARIO ATACA?

RESPOSTA — CABEÇÃO.



"Não é tanto assim como muitos tem citado. Inicialmente, devo dizer que aprendi a jogar assim. Dante Pietrobon me ensinou a cobrir os angulos, conforme fôr a jogada. Ademais, nunca deixei passar uma bola naquelas condições. Da arquibancada podem ver muito coisa, mas dentro do campo sei o que estou fazendo. As vezes, quando vejo um companheiro cercado, pego a bola e me adianto para recebê-la. Acontece que se dá a rebatida e parece que estou fóra do arco. Nestas condições, pretendi auxiliar um colega e me adaptei ao lance. Por outro lado, nos centros, quase não olho o jogador que vai centrar, mas sim o provavel recebedor do balão. Creio que estou jogando direito e os corintianos podem confiar em mim."

PERGUNTA — COMO EXPLICA OS CONSTANTES ALTOS E BAIXOS?

RESPOSTA — MANGA.



"Todo o goleiro está sujeitos a lances infelizes. Quando menos se espera uma bola traiçoeira nos vence. No Rio, nunca me aconteceu o mesmo que no jogo contra a Portuguesa. Quando Simão bicou,esperei que a pelota batesse pelo menos em um dos muitos jogadores que estavam na frente. Tocou, de fato, em Sarno, perdendo a violencia. Atirei-me tentando abraça-la, cai mal o deixei passar. Mas não me impressiono. Luiz Borracha engoliu um "frango" num chute de Ranulfo e já defendeu a seleção brasileira. Presenciei uma peleja entre seleções na qual o arqueiro de Minas, quando faltavam 5 minutos para o termino e com o marcador sem abertura, falhou lamentavelmente, ocasionando a derrota. Só quem joga pode compreender taes coisas. Contra o Corintians tambem, a sorte me traiu. Confundi Baltazar com Charré e quando verifiquei o engano, só tive tempo para saltar. Resvalei a bola com a ponta dos dedos, não conseguindo evitar o gol."

PERGUNTA — VOCÊS VIRAM A TATICA DO SANTOS, LANÇANDO ODAIR PELA EXTREMA DIREITA E DEIXANDO ALEMÃOZINHO ATRÁS, NA CONSTRUÇÃO?

RESPOSTA — SANTOS E CECI.



"SANTOS: O melhor que fariamos, para tolher os passos dos atacantes do Santos F.C., nessa tatica que adotaram, seria que Noronha continuasse marcando Odair e não Alemãozinho. As constantes deslocações de Alemãozinho levaram Noronha para o miolo da intermediaria e isso ocasionava serios disturbios. O melhor meio seria a conservação de cada elemento em sua posição. CECI: o meio indicado para impedir a tatica adotada pelos santistas, na segunda fase, seria a manutenção de cada jogador de nossa defesa em sua posição. Faltou-nos a calma necessaria para agir com inteligencia. Mesmo assim, errando, podemos acrescentar que não tivemos sorte. Nunca poderiamos imaginar que Odair marcasse gols daquela maneira, quase sem angulo."

PERGUNTA — SENTIU DIFERENÇA NA DESLOCAÇÃO DA DIREITA PARA ESQUERDA?

RESPOSTA — TURCÃO.



"Não, absolutamente nenhuma. A marcação, a função continuou sendo a mesma isto é, marcar o ponta, o que eu penso saber fazer, na zaga ou na intermediaria. Aliás, acho uma grande estupidês, pensar-se que há diferença entre atuar nesta ou naquela peça, com a mesma função. Ser marcador de ponta é ter uma função difinida, esteja-se com este ou aquele nome, com este ou aquele numero às costas. A derivação para a esquerda, ainda me foi benefica, no que diz respeito às coberturas na area. Estando na esquerda terei de faze-las com o pé direito e o geito, a desenvoltura do corpo, nesse lado, é maior em qualquer homem que não seja restritamente canhoto. Tudo, agora, depende de tempo. E' só me acostumar e tenho certeza de que corresponderei."

PERGUNTA — ESPERA SER CONVOCADO PARA A SELEÇÃO PAULISTA? TEM CONFIANÇA DE PODER SER O TITULAR?

RESPOSTA — MUCA, GOLEIRO LUSO.



Vários são os goleiros de predicados e que podem atuar na seleção. Por isso o pareo vai ser duro. Escolha meticulosa deverá ser feita para se apurar os melhores. Estou me preparando com afinco. Procuro corrigir os defeitos para que, caso seja convocado, possa brilhar. Qualquer elemento que o seja, estará representando condignamente o futebol paulista. Isto é uma questão de sorte. Se tiver a felicidade de ser escolhido, é claro que dispenderei os maiores esforços no sentido de me desincumbir satisfatoriamente. Procurarei manter elevado nivel de produção e farei o maximo para inspirar confiança nos companheiros e na torcida. Esperança a gente sempre tem. E' o alento da carreira. Pensando nos selecionados, emprego-me com acuidade nos treinos e jogos. Gostaria de servir ao futebol bandeirante".

PERGUNTA — QUE PENSA DA DIAGONAL E DO PONTA DE LANÇA?

RESPOSTA — CANHOTINHO.



"Penso que já era tempo de tirarmos proveito das lições que temos recebido dos estrangeiros. Em 1945, no Chile, tivemos a primeira, quando Stabile derrotou Flavio Costa, colocando Mendez no quadro para explorar a lentidão de Jaime. Penso que não devia haver ponta de lança fixo. Essa função devia pertencer aos dois meias, indistintamente. Eles se alternariam no avanço e recúo, até mesmo avançando juntos, quando a situação favorecesse. Fizemos isso no final da Taça Rio, recorda-se? Os homens de area, dentro do sistema atual, ficam irremediavelmente entregues à marcação contraria, com às vezes dois homens ao lado. Além disso, ficam divorciados do resto da equipe, como se dela não fizessem parte. Sou partidario das taticas, por entender que elas representam evolução.

Presente, passado e futuro

ROBERTO E IVAN



O leitor que estiver interessado em conhecer alguns aspectos intimos ou ainda desconhecidos de sua existencia, por intermedio da ciencia da nomeologia, basta escrever para o GLOBO POLICIAL que o Professor Ramayane se encarregará do resto. Para tanto deve enviar-lhe a data de nascimento e o nome completo, podendo tambem incluir pseudonimo para a resposta nas colunas do GLOBO POLICIAL.

ROBERTO BOLANGERO — 28 DE JUNHO DE 1928

PERSONALIDADE — Elemento de destaque na profissão. Otimo equilibrio psiquico. Prudente. Instintos primarios acentuados. Espirito progressista, com muita vontade e habilidade para o trabalho. Calmo e paciente. Muita sorte na vida. Persuasivo e perseverante. Calculista e realista. Possue bastante força fisica, mas pouca intelectual. Ordeiro. Egoista e egocentrico. Não gosta de praticar o bem.



PASSADO — Suas preocupações, no passado, foram o trabalho e cuidar da sua pessoa. Nunca se incomodou com os aborrecimentos alheios.

FUTURO — Terá sempre uma vida boa, graças à sua vontade e perseverança. Terá brevemente alguns aborrecimentos, mas seu bom equilibrio e seu raciocinio o auxiliarão a se livrar com exito.

TEMPORADA FAVORAVEL — De 22 de maio a 22 de junho.

DESFAVORAVEL — De 22 de abril a 22 de maio.

IVAN VICENTE DE MELO — 24 DE FEVEREIRO DE 1927

PERSONALIDADE — Excessivamente prudente e desconfiado. Genio muito sério. Rancoroso, vingativo, impulsivo e violento. Instintos primarios bastante acentuados. Independente; não gosta de assumir compromissos. Possui fisico e conversa agradaveis. Energico e autoritario. Bom organizador. Teimoso. Grande facilidade para exteriorizar seus sentimentos. Gosta bastante das competições fisicas. Não dá muita importancia aos valores espirituais.

PASSADO — No passado seu carater sofreu mudança, amadurecendo muito cedo. Foi obrigado a trabalhar para se sustentar e constribuir para as despesas de sua familia.

FUTURO — Brevemente será promovido a lugar de chefia em seu emprego, mas a sua desconfiança contribuirá para que não goze da simpatia e do concurso dos auxiliares.

TEMPORADA FAVORAVEL — De 22 de janeiro a 22 de fevereiro.

DESFAVORAVEL — 22 de dezembro a 22 de janeiro.

A SEMANA EM REVISTA

COMPRA-SE UM PONTA ESQUERDA! — Muitas experiencias tem sido feitas no Corintians para resolver o problema da extrema esquerda. Colombo, Mario, Nelsinho e ultimamente Carbone apareceram no quadro, mas poucos ficaram satisfeitos. Podem "tapar" o buraco, mas nunca resolve-lo! E as vistas voltaram-se para Tite, do Santos, E' o quinto da lista, restando-se somente esperar o engajamento e solução do caso.

VAI RECOMEÇAR A DANSA! — O campeonato paulista está no fim. Uma rodada mais e dar-se-á o encerramento. E os clubes tratam de guarnecer seus setores vulneraveis, visando o Rio-São Paulo. Rui, fala-se, deseja ingressar no Palmeiras, que pretende tambem Ivan. O São Paulo está às voltas com craques argentinos, enquanto o Corintians quer Tite. Só o Santos está calado. O que virá de Vila Belmiro?

VAI OU NÃO VAI? — O Fluminense quer o concurso de Rodrigues. Isto não é mais segredo para ninguem, chegando um jornal carioca a publicar que um diretor do campeão carioca embarcaria para São Paulo, a fim de ultimar a transação. O Palmeiras parece não ver com bons olhos a ida do ponteiro, mas bem que poderia propor uma transação que desfizesse as esperanças do Flu. Por que não pedir Telê em troca?

QUANTOS SAIRÃO? — Depois daquela derrota frente ao Palmeiras, o Santos pretendeu vender meio time. Helvio, Ivan, Manga e varios outros estavam na "lista negra". Agora, embora sem confirmação, o nome de Antoninho tambem é citado. A verdade é que o clube de Vila Belmiro parece saber o que faz. Pensa mais do que fala e não nos admiraremos se virmos outros Olavos e Tites lá no alçapão!

NÃO HA TEMPO QUE CHEGUE — O paulista vai ter três dias cheios de futebol. Não haverá queixas! Hoje, teremos São Paulo e XV, amanhã as partidas serão disputadas à tarde e à noite, o mesmo se dando domingo. Pela manhã, teremos a decisiva entre XV de Jau e Linense e logo à tarde a grande atração, Corintians e Palmeiras. Uma verdadeira maratona futebolistica. Os jogos foram divididos de tal modo que em cada dia teremos uma atração. E a cronica não terá mãos a medir!

CARTAZ DA SEMANA



Rodrigues, depois de varios dias de incerteza, renovou finalmente seu contrato com o Palmeiras, embora o primitivo só terminasse em maio. O Fluminense ficou na mão e Rodrigues alcançou o "cartaz da semana".

O FAN PERGUNTA

"Prezado amigo Bauer: Sou sampaulino cem por cento e não posso esconder a magua que tenho ao ver meu querido São Paulo atravessando uma fase critica. Por isso, resolvi escrever-lhe, a fim de fazer-lhe as seguintes perguntas, certo que serei atendido. 1) Sente falta de Rui e Noronha? 2) Entre Pinga, Jair e Carbone, qual o mais perigoso? 3) Como formaria uma seleção paulista? 4) Como acha que deveria ser formado o quadro tricolor? 5) Quais os pontos fracos do tricolor? 6) Se tivesse de escolher entre Corintians e Palmeiras, a qual daria preferencia? Na expectativa de suas respostas, firmo-me antecipadamente grato. (as.) **Elias Vieira do Amaral** — (Capital)".

RESPONDE BAUER

"Recebi sua missiva e e passo a respondê-la dentro de minhas possibilidades. 1) Sim, eu sinto falta de Rui e Noronha, porque eramos grandes amigos. Isso, penso, é natural entre jogadores que atuam muito tempo juntos. 2) Todos três são perigosos, porque são dos melhores que temos em São Paulo. Reputo, todavia, Jair como o mais completo e, portanto, o que oferece mais perigo. 3) Infelizmente, meu amigo, não estou em condições de responder esta pergunta, porque não tenho assistido futebol. Vou a campo somente para jogar e assim não seria justo dar um pronunciamento sem conhecer a causa. Em cada rodada se disputa a media de sete jogos e eu não os vejo. 4) Isso pertence completamente à alçada do tecnico. 5) O São Paulo passa por má fase e é só. 6) Ainda não pensei nessa possibilidade. Certo de ter respondido suas perguntas, aqui fico à sua disposição".

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

1 — Falou-se na vinda do craque da fotografia para o Palmeiras. Quem é ele?



1 — Santos
2 — Ruiz
3 — Carlyle
4 — Rui
5 — Pindaro

2 — Quem é Alcebiades Campos no futebol paulista?

1 — Bota
2 — Pitico
3 — Derem
4 — Ciasca
5 — Godé

3 — Em que cidade paulista nasceu Maurinho, do São Paulo?

1 — Campinas
2 — Sorocaba
3 — Piracicaba
4 — São José do Rio Pardo
5 — Araraquara

4 — Qual a posição de Amadeo Carrizo no River Plate da Argentina?

1 — Zagueiro
2 — Arqueiro
3 — Centro-medio
4 — Ponteiro
5 — Centro-avante

5 — Quem é o antigo craque da fotografia?



1 — Chico Preto
2 — Brito
3 — Petronilho
4 — Valdemar de Brito
5 — Lopes

6 — Qual foi o ultimo campeonato alcançado pelo Fluminense no Rio, antes de 51?

1 — 1913
2 — 1949
3 — 1945
4 — 1918
5 — 1946

7 — Osvaldo Carvalho pertence ao plantel de que clube?

1 — Juventus
2 — Santos
3 — Port. santista
4 — Jabaquara
5 — São Paulo

8 — Qual o maior titulo já conquistado pelo craque da fotografia?



1 — Campeão argentino
2 — Campeão uruguaio
3 — Campeão mundial
4 — Campeão sul-americano
5 — Campeão paraguaio

9 — Em 1936, qual a colocação do Jabaquara no certame paulista?

1 — 9.o lugar
2 — 4.o lugar
3 — 6.o lugar
4 — 8.o lugar
5 — 7.o lugar

10 — Em que mês nasceu Richard do Palmeiras?

1 — Janeiro
2 — Março
3 — Maio
4 — Julho
5 — Outubro

11 — Qual o clube brasileiro que na recente excursão do Velez conseguiu o unico empate?

1 — Santa Cruz
2 — Nautico
3 — Treze de Campina Grande
4 — Botafogo
5 — Centro Esportivo

12 — No dia 11 de julho de 51 a Portuguesa jogou em Salvador contra o Ipiranga. Qual o resultado desse jogo?

1 — Ipiranga 1 a 0
2 — Portuguesa 3 a 2
3 — Empate 2 a 2
4 — Ipiranga 2 a 1
5 — Portuguesa 6 a 1

13 — O craque da fotografia foi famoso no passado. Quem é ele?



1 — Barto
2 — Clodò
3 — Arminana
4 — Nestor
5 — Pepe

14 — Em 51 o Corintians venceu o Madureira do Rio por que escore?

1 — 3 a 1
2 — 8 a 2
3 — 7 a 1
4 — 6 a 0
5 — 4 a 1

15 — Como se chamava o centro-avante chileno na Copa do Mundo?

1 — Robledo
2 — Prieto
3 — Riera
4 — Busquet
5 — Ibanez

16 — Em que posição está jogando atualmente o craque da fotografia?



1 — Centro-medio
2 — Zagueiro
3 — Medio
4 — Atacante
5 — Goleiro

17 — Qual a posição como futebolista de Sinforiono Garcia?

1 — Beque
2 — Ponteiro
3 — Meia
4 — Centro-medio
5 — Arqueiro

18 — Quem marcou o tento da Suecia contra o Brasil nos sete a um da Copa do Mundo de 50?

1 — Palmer
2 — Jepsson
3 — Skoglund
4 — Andersson
5 — Nordhal

19 — Qual o pais vice-campeão do mundo de 30?

1 — Italia
2 — Argentina
3 — Brasil
4 — Iugoslavia
5 — Espanha

20 — O craque da fotografia jogou na Copa Rio. Por que clube?



1 — Nacional
2 — Sporting
3 — Austria
4 — Estrela Vermelha
5 — Juventus

QUADRO DE RESPOSTAS

Neste quadro, anote ao lado do numero das perguntas o correspondente a cada resposta, confrontando, após cheio o quadro, com as verdadeiras à pag. n.o 15.

1	.....	11	.....
2	.....	12	.....
3	.....	13	.....
4	.....	14	.....
5	.....	15	.....
6	.....	16	.....
7	.....	17	.....
8	.....	18	.....
9	.....	19	.....
10	.....	20	.....

O HOMEM DO MOMENTO



Odair é o "homem do momento." Em poucos dias, alcançou grande projeção, pois fala-se que o São Paulo está interessado pelo seu concurso, principalmente após a espetacular atuação tida ante a Portuguesa. Por outro lado, surgiu tambem o Palmeiras no pareo.

O TECNICO TEM CULPA

Se bem que o Palmeiras tenha vencido a Portuguesa Santista, a sua conduta não foi de molde a agradar inteiramente. Notou-se, principalmente, a falta de homens dentro da área, a fim de desfrutar das ocasiões agudas. Richard, incompreensivelmente, jogou a maior parte do tempo recuado, sem invadir a área com o balão nos pés, o que trouxe mais dificuldades para conseguir o sucesso. Cambon não deu instrução contraria, deixando persistir o erro.

RETRATO A MAQUINA BALTAZAR

Se existe um craque combatido dentro do futebol brasileiro, esse é Baltazar! Combatido por uns, incapaz para outros, embora a grande maioria veja nele um verdadeiro craque da bola. Existe um ditado que diz: "Falem mal de mim, mas falem de mim!" e até nisso o centro-avante do Corintians é vitorioso. Sim, porque os que o combatem, os que o julgam incapaz, só fazem aumentar o cartaz do maior cabeceador dos nossos campos. Assistimos Baltazar jogar pela primeira vez há muito tempo atrás. Era meia-direita e a impressão inicial não foi das melhores. Todavia, demonstrou raras qualidades: sobrava-lhe vigor e combatia na area como ele só. Depois, tivemos oportunidade de privar, mais de perto, com o celebrado atacante. E, se ainda existiam restrições, estas desapareceram. Compreendemos o que ele sentia, vendo que, àquelas qualidades, outras se vieram unir. Baltazar sabe o que vale e dá troco a tudo que recebe! E' logico que tem suas explosões de nervos, que as vezes o troco é feito com violencia, muito mais forte do que o recebido. Contudo, até nisso sente-se sua sobranceria. "Não levo desaforo para casa!" esta deve ser sua frase maxima. E' o tipo do homem que não tem complexos, quando tinha exuberantes motivos para tê-los. A começar, por ter vindo do nada, tendo que lutar pela vida desde os 11 anos. Depois, tem contra a si a cor. Mas, nada disso influiu. Pelo contrario, só fez contribuir para que disso tudo viesse um orgulho natural, um desejo incomum de ser tão grande quanto os "caras brancas". Portanto, convenhamos que há motivo bastánte para esse orgulho. E ninguem, em sã consciencia, poderá criticá-lo. Por que ser modesto? Por que não se sentir ufania daquilo que se consegue a custa de lutas e sacrificios? Baltazar olha a vida por esse prisma e não se pode contestar. Ele é que está com a razão! E' orgulhoso, mas não é cabotino! No futebol, se não é um gigante, tambem não é um pigmeu e tem a seu credito uma virtude que falta a muito figurão ue por aí anda sobrecarregado de cartaz: súa a camisa e é de uma virilidade à toda a prova. Não tem medo de caretas, venha esta de pigmeu ou gigante. Aqueles que não gostam dele, temos certeza, temem-no! — S. B.



DECIDINDO O TITULO

XV de Novembro vs. Linense, em busca do ambicionado laurel do interior — Domingo cedo em Pacaembu o sensacional encontro — Possibilidades iguais

Depois de amanhã no Estadio Municipal de Pacaembu, será realizado o encontro entre os finalistas do interior, para decisão do titulo, que possibilitará a um dos concorrentes preliar com o Jabaquara na "melhor de três". Linense vs. XV de Novembro, deverão realizar um jogo historico. Se fizermos um retrospecto da campanha de ambos, dificil se tornará apontar o favorito. Se o Linense teve seus pecados mortais, o XV não lhe ficou atrás. Justo, no entanto, dizer que durante o Torneio, a melhor campanha pertenceu ao XV de Novembro, o que teve pela frente adversarios aguerridos e perigosos, ao passo que aquele não encontrou obstaculos para chegar á final. Acreditamos, desde o inicio, em sua vitoria, sucedendo o mesmo com o Linense, que era o grande favorito.

Quem sabe se o Linense, neste 1952, no quarto ano de sua matricula de finalista, não atingirá a meta tão desejada por todos seus adeptos? Em 51, ficou na metade, progredindo sempre, agora, poderá ser mais feliz, com a grande experiencia que adquiriu. Mas, o pior será se a tradição vingar... Neste caso, mais um ano de experiencia... Nos certames anteriores, não soube libertar-se no momento supremo, de varios complexos, que dominam o clube nessas situações. Por força da logica está mais perto do titulo. Está mais experimentado com as decepções passadas.

Quatro anos na fila não é brincadeira. Seus dirigentes jamais se desanimaram. Imbuidos de moral de ferro procuraram por todos os meios fortalecer o plantel, para que este no momento supremo desse a nota. Agora está bem melhor.

O cartão de visita do XV é a brilhante campanha que desenvolveu. Virá com a credencial de ser o quadro revelação de 51, que durante dois meses não conheceu o dissabor da derrota, tendo seu guardião permanecido no mesmo tempo com a meta invulneravel.

O Linense surge á primeira vista como o favorito. Ambos, no entanto, reunem possibilidades para a vitoria. Deverão proporcionar ao publico espetaculo que ficará na memoria de todos. Zezinho é a atração maxima, por ter sido considerado o melhor jogador do interior em 51. Outros mais, com boas qualidades tecnicas darão brilho natural ao choque.

NUMEROS DO TORNEIO

ARQUEIROS MAIS VAZADOS: — 1.o Sergio (Linense) e Natale (S. Bento) 1 jogo, nenhum gol ;2.o Euclides (XV de Novembro) 2 jogos, 3 gols; 3.o Chiquinho (Estrela da Saude) 2 jogos, 5 gols; 4.o Petrone e Lindolfo, 5 jogos, 7 gols. 5.o Robertinho (Botafogo) 5 jogos, 10 gols: 6.o Toninho (Internacional) 6 jogos, 12 gols; 7.o Lourenço (XV de Novembro) 4 jogos, 11 gols; 8.o Gibi (Estrela da Saude) 4 jogos, 13 gols; 9.o Verissimo 19 gols; 10.o Ivo Corintians) 6 (Esportiva Sanjoanense) 5 jogos, jogos, 22 gols.

ATAQUES MAIS POSITIVOS — 1.o Linense, 25 tentos; 2.o S. Bento, 19; 3.o XV de Novembro, 17; 4.o Internacional, 16.

ATAQUES MENOS POSITIVOS — 1.o Esportiva Sanjoanense, 6 tentos; 2.o Estrela da Saude, 7 tentos; 3.o Botafogo, 10; 4.o Corintians, 11.

MAIOR CONTAGEM — Linense 6 vs. Estrela da Saude 0.

ARTILHEIROS — Washington (Linense) com 13 gols; 2.o Valdemar (Corintians) 7 gols; 3.o Zezinho (Linense), Donga e Elizer (S. Bento) e Dú (Internacional) com 5 tentos.

UM POR VEZ

FRANCANA

Não é o mesmo clube de alguns anos atraz. — Foi o "espantalho" de nossas principais agremiações. Naquela ocasião figuravam em sua equipe os irmãos Rosa, a quem muito deve a Francana pelos feitos conquistados. Pretende para este ano formar autentico esquadrão que represente condignamente a cidade de Franca no certame do interior. Nesse sentido estão seus dirigentes trabalhando para formar um plantel dos melhores. Nestes dois ultimos anos não passou de atuações modestas, que não condizem com o prestigio do clube. Será uma grande revelação no certame deste ano.

Craques do torneio

AMERICO

Uma sombra, ás vezes, é sempre util. Isto aconteceu com Americo, centro avante do XV de Novembro de Jaú. Depois de um campeonato brilhante, decaiu assustadoramente de produção a ponto do XV, ser obrigado a contratar Gino. Este, no entanto, não chegou a satisfazer os dirigentes quinzistas. Americo que se encontrava na reserva, vinha treinando com afinco para recuperar a posição. Reapareceu frente ao Botafogo, no encontro chave do grupo, com atuação brilhante. O jovem avante não desanimou durante o periodo em que esteve na cerca. Ao contrario, procurou melhorar sua forma tecnica, ganhando maior personalidade, até se tornar dono da posição. Ganha assim, um postò de honra entre os craques do torneio.

PARALELO

CAMPEÕES DA SERIE

Washington, Xixico, Osvaldo e Americo, são os centros avantes dos clubes campeões das diversas series. Analizando minunciosamente a capacidade tecnica de cada um, seriamos obrigados a escolher Washington, muito embora Americo, do XV esteja perto de si. No entanto, a escolha recaiu no avante do Linense, um dos fatores da grande campanha de seu clube. Sem ser um colosso, Washington prima pela regularidade nas feituras de tentos. Está sempre marcando, sendo o artilheiro do interior com 44 tentos, maior feito de um avante dentro do futebol brasileiro. Logo a seguir, Americo pela campanha desenvolvida no certame, merece as preferencias. Xixico, do Botafogo e Osvaldo, do Corintians tecnicamente se equivalem. Xixico leva pequena vantagem, isto porque, atua num quadro onde pontificam melhores valores. No entanto, Osvaldo é um elemento regular, e muito embora não tenha participado de todos os encontros, nas vezes em que esteve em ação, portou-se bem.

GOLEIROS VASADOS

Terminado o campeonato da segunda divisão, eis a lista dos goleiros vasados do certame:

1.o — Natale (São Bento) e Sergio (Linense) com 0 gol; 2.o — Euclides (XV), Basilio (Botafogo) com 3; 3.o — Francisco (Estrela) com 5; 4.o — Petronio (Linense) e Lindolfo (São Bento) com 7; 5.o — Roberto (Botafogo) com 10; 6.o — Lourenço (XV) com 11; 7.o — Internacional) com 12; 8.o — Gibi (Estrela) com 13; 9.o — Verissimo (Internacional) 18; 10.o — Ivo' (Corintians) com 22.

CINCO MELHORES

Apresentamos hoje os cinco melhores elementos em cada posição que estiveram em ação na ultima rodada do Torneio dos Finalistas:

GOLEIROS — 1.o Verissimo (Esportiva); 2.o Ivo (Corintians); 3.o Sergio (Linense); 4.o Lindolfo (S. Bento; 5.o)Basilio (Botafogo).

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o Alberto Villa (Estrela); 2.o Belini (Esportiva); 3.o Alcides (Botafogo); 4.o Ari (Internacional); 5.o Nóca (Linense).

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o Rosalem (S. Bento); 2.o Ecidir (Linense); 3.o Kelé (Botafogo); 4.o Dias (Corintians); 5.o Grita (XV de Novembro).

MEDIOS DIREITOS — 1.o Frangão (Linense); 2.o Diogenes (Botafogo); 3.o Xorete (Internacional); 4.o Gengo (XV de Novembro); 5.o Faria (São Bento).

CENTROS MEDIOS — 1.o Nascimento (S. Bento); 2.o Gersio (XV de Novembro); 3.o Ditinho (Botafogo); 4.o Goiano (Linense); 5.o Tanga (Internacional).

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o Teixeira (S. Bento); 2.o M. Pereira (Linense); 3.o Rubens (Internacional); 4.o Clovis (XV de Novembro); 5.o Itamar (Botafogo).

PONTAS DIREITAS — 1.o Donga (S. Bento); 2.o Edson (Internacional); 3.o Guanxuma (XV de Novembro); 4.o Reis (Linense); 5.o Dorival (Botafogo).

MEIAS DIREITAS — 1.o Menta (São Bento); 2.o Dino (XV de Novembro); 3.o Zezinho (Linense); 4.o Valdemar (Internacional); 5.o Gilberto (Corintians).

CENTROS AVANTES — 1.o Geraldo (Esportiva); 2.o Americo (XV de Novembro); 3.o Xixico (Botafogo); 4.o Carrega (S. Bento); 5.o Washington (Linense).

MEIAS ESQUERDAS — 1.o Tico (Internacional); 2.o Gazoza (Corintians); 3.o Pinga (XV de Novembro); 4.o Reco (Estrela Saude); 5.o Claudio (Linense).

PONTAS ESQUERDAS — 1.o Elizer (São Bento); 2.o Dú (Internacional); 3.o Perruche (Linense); 4.o Itamar (XV de Novembro); 5.o Mariano (Estrela da Saude).

Revelações de 51

TUTA

Dando sequencia a serie de revelações de 51, com craques do ultimo certame do interior, apresentamos hoje o mais regular dos avantes do Estrela da Saude, da capital. Tratase de Tuta, esse garoto que com a mesma desenvoltura e capacidade atua nas duas meias. Durante o Torneio foi a figura de maior expressão, mesmo sem contar com o apoio dos demais. Muito folego, perfeito dominio de bola, bom arrematador, construtor emerito. Tuta está fadado a brilhar dentro do profissionalismo. Num quadro onde pontifiquem melhores valores tecnicos, poderá demonstrar todas as qualidades de que é possuidor. Foi uma figura exponencial no campeonato, e confirmou agora tudo que dele diziamos. E' uma revelação de 51, que este ano poderá produzir mais para melhor campanha do seu onze.

TARDE FELIZ

IVO

O veterano arqueiro não foi para o Corintians precedido de muito cartaz. Depois de fracassar na Portuguesa de Desportos, a gente do gremio de Santo André acreditava ainda nele. Pouco a pouco foi mostrando suas qualidades e hoje é o principal elemento do Corintians. Esta novamente em forma, jogando uma enormidade, relembrando os aureos tempo do Nacional. Assim para o futebol Ivo está plenamente recuperado, pois vem sendo um craque de valia para sua equipe. Culminou no domingo frente ao Linense com atuação impresionante, salvando o quadro de uma degringolada. É uma esperança dos cointianos para o certame deste ano.

OTIMO, XV!

Quando Renganeschi foi para Jaú, poucos eram os que acreditavam nas possibilidades do famoso zagueiro argentino, na direção do XV. Isto porque embora contando com alguns elementos de valor em suas fileiras, não desfrutava na ocasião de bôa forma. Não tinha padrão definido, seus homens se perdiam na confusão do quadro, onde existiam pontos fracos. Assim, encontrou ele o XV de Novembro. Alto estranho aconteceu depois do seu ingresso, o qual logo de inicio, conseguiu dotar o quadro de otimo padrão, reerguendo a moral. Ficou durante dois meses invicto. No Torneio, depois da primeira apresentação, quando foi goleado em Maxilia teve atuações regulares, culminando no final com o titulo. Armando Renganechi conseguiu o que muitos achavam impossivel. Sua tarefa ainda não terminou. Isto porque, pretende levar o XV à primeira Divisão.

A RADIO AMERICA
DOMINGO, PALMEIRAS VS. CORINTIAS
na palavra de ARARY DIAS DE MELO

PAGINA DOS CONSULENTES

ALFREDO RODRIGUES (Santos) — 1) Nelson entrou duas vezes seguidas na nossa seleção semanal. Temos feito, repetidamente, referencias a Olavo, Laercio, Zinho, Vaguinho e outros bons jogadores da Portuguesa santista. Por aí vê o prezado amigo que não temos prevenção contra o clube. Gratos pelas referencias.

TESTE PARA OS CATEDRATICOS

RESPOSTAS

1. 3 — Carlyle
2. 1 — Bota
3. 5 — Araraquara
4. 2 — Arqueiro
5. 4 — Valdemar de Brito
6. 5 — 1946
7. 1 — Juventus (centro-medio)
8. 3 — Campeão mundial (Rodriguez Andrade)
9. 2 — 4.o lugar
10. 3 — Maio
11. 5 — Centro Esportivo
12. 5 — Portuguesa 6 a 1
13. 4 — Nestor
14. 2 — 8 a 2.
15. 1 — Robledo (atualmente na Inglaterra)
16. 3 — Medio (Nino do Fluminense)
17. 5 — Arqueiro (Flamengo)
18. 4 — Andersson (penal)
19. 2 — Argentina
20. 1 — Nacional (Julio Perez)

C. ARGEU C. (Capital) — 1) Corintians e Palmeiras são os clubes mais ricos de São Paulo. 2) Não haverá campeonato de aspirantes em 1952. 3) Fabio é mecanico; Salvador é motorista; Fiume é tipografo. Os demais titulares do Palmeiras não têm outra profissão fora do futebol. 4) Sua seleção está boa: Oberdan; Domingos e Juvenal; Zezé Procopio, Bauer e Fiume; Lima, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. 5) Seu palpite para o Palmeiras: Fabio; Palante e Juvenal; Tulio, Villa e Fiume; Liminha, Aquiles, Richard, Jair e Canhotinho.

ANA MARIA LOPES (Jundiai) — Transmitimos suas perguntas a Luizinho. Aguarde as respostas na seção "O Fan Pergunta...".

CARMO BIAGIO (Santos) 1) — O recorde de tentos do Santos é de 104 e não 127. 2) Seleção do Palmeiras, de todos os tempos: Oberdan; Bianco e Junqueira; Zezé Procopio, Gogliardo e Fiume; Luizinho, Romeu, Heitor Jair e Carreiro.

JOÃO BAPTISTA PIATTO (Catanduva) — 1) Nenê (Juventus), Tico (Ipiranga) e Claudio (Corintians) estão entre os "baixinhos". 2) Tufi, segundo as cronicas do passado, foi o arqueiro que mais vezes defendeu penalidades maximas. 3) Zizinho, Luizinho e Maneca são os três melhores meias construtores. 4) Bauer, Fiume e Roberto são os melhores medios de apoio. 5) Junqueira era chamado não apenas o "rei dos carrinhos", mas tambem "cabeça de ouro". Por que? Porque alcançava o adversario, a varios metros, com um carrinho, e era insuperavel nas bolas altas. 6) O Palmeiras ainda não começou a construção da piscina. 7) Depois do Pacaembu, o melhor campo, mais perto e mais amplo, é o do Parque Antartica. 8) Seu palpite para a seleção: Fabio; Santos e Juvenal; Fiume, Brandãozinho e Sarno; Julio, Luizinho, Richard, Jair e Simão. 9) A pergunta sobre os dois Brandãozinhos é absurda. É uma questão de pigmentos. Aguarde as outras respostas.

ADAIL CANTO DO VALE (Capital) — Eis os nomes pedidos, com as respectivas datas de nascimento: Maurinho (Mauro Rafael), 6-6-33, em Araraquara; Bota (Alcebiades de Campos), 14-3-29, em Conchas, perto de Sorocaba.

SERGIO PAULO (Capital) — Enviamos sua carta a Gilmar. Oportunamente publicaremos a resposta.

TORCEDOR CORINTIANO (São Manuel) — 1) Sua seleção paulista: Muca; Murilo e De Sordi; Santos, Bauer e Fiume; Claudio, Luizinho, Baltazar, Pinga e Simão. 2) O melhor centro-medio paulista, no momento, é Touguinha. 3) Luizinho e Jair são indispensaveis à seleção paulista. 4) Preferimos Sarno a Bigode e Brandãozinho a Esquerdinha.

SEBASTIÃO PEREIRA (Capital) — O nome completo de Luizinho é Luis Trochilo. Encaminhamos sua carta ao meia corintiano. Aguarde a resposta.

ORIDES GUERREIRO (Capital) — 1) Sua escalação de veteranissimos: Oberdan; Lorico e Diogo; Tulio, Og e Gamba; Claudio, Lelé, Servilio, Remo e Teixeirinha. 2) Seu palpite para um combinado Espanha-Uruguai: Maspoli; Alonso e Tejera; Gonzalvo II, Obdulio e Rodrigues Andrade; Igôa, Ghiggia, Zarra, Schiafino e Gainza.

RIVOLETE CHYANY (Santos) — Sua seleção: Muca; Murilo e Juvenal; Valdemar Fiume, Touguinha e Ceci; Claudio, Luizinho, Baltazar, Richard e Rodrigues.

VOCE DIRÁ DEPOIS...ESTA, É A MELHOR DOS DOIS!
BUD ABBOTT E LOU COSTELLO
E O HOMEM INVISIVEL
"MEET THE INVISIBLE MAN"
Com NANCY GUILD - ADELE JERGENS
Dirigido por CHARLES LAMONT
— Bandeirante da Tela - Nac. —
HOJE
MARABA
Sta. Rita · PLAZA · PHENIX · SAMMARONE · HOLLYWOOD
RADAR · TROPICAL · RIALTO · SÃO JOSÉ · MODERNO

BASES DO CONCURSO

Art. 1 — MUNDO ESPORTIVO, no intuito de oferecer aos seus leitores interessante oportunidade de revelar seus conhecimentos no futebol, institui um Concurso cujas bases apresenta a seguir:

Art. 2 — Será dado, semanalmente, um premio de Cr$ 2.000,00 (DOIS MIL CRUZEIROS) ao leitor que enviar, num unico cupão, os resultados certos de todos os jogos da rodada. Cada leitor poderá enviar quantos cupões desejar. Entretanto, somente entrará em concurso aquele que contiver todas as contagens certas.

Art. 3 — No caso de mais de um concorrente, até o numero de 4, acertar todos os escores, o premio de Cr$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros), será dividido em quatro partes iguais, isto é, a cada concorrente caberá a importancia de Cr$ 500,00 (QUINHENTOS CRUZEIROS).

Art. 4 — Havendo mais de 4 (quatro) vencedores, numa unica rodada, será feito sorteio para escolha de um unico vencedor. O dia e a hora para este sorteio serão divulgados com antecedencia, a fim de que os interessados possam presenciá-lo.

Art. 5 — Na hipotese de não haver nenhum vencedor na rodada o premio de Cr$ 2.000,00 será acumulado para a rodada seguinte, concorrendo, portanto, os leitores a um premio de 4.000,00 (QUATRO MIL CRUZEIROS). Tal criterio, será mantido sucessivamente, todas as semanas, até que um ou mais leitores consiga acertar.

Art. 6 — Fica esclarecido que no caso do leitor acertar todas as contagens da rodada, em cupões distintos, não terá direito a nenhum premio. Para ser contemplado, embora possa mandar mais de um cupão, é preciso que envie todos resultados certos num unico cupão.

Art. 7 — Os candidatos deverão recortar os cupões publicados e preenchê-los com "palpites" para todos os jogos, enviando-os, em seguida, à redação do MUNDO ESPORTIVO, à Rua Felipe de Oliveira n. 36 — 3.o andar, Capital.

Art. 8 — Não será cumputado o cupão com numeros sobrepostos o uemendados, que possam provocar duvidas. Do mesmo modo, o nome do concorrente deverá constar em letra legivel.

Art. 8 — Os cupões serão publicados nas edições de terça e sextafeiras, bi-semanalmente, portanto.

Art. 10 — O prazo da entrega dos cupões em nossa redação termina, impreterivelmente, às 12 horas de sabado. Os que chegarem posteriormente não serão computados. Os concorrentes do interior poderão enviar seus cupões pelo Correio de modo a estarem em nossa redação dentro do prazo determinado.

Atr. 11 — E' obrigatorio o uso do cupão. Não erão computados os resultados enviados em cartas ou telegramas.

Art. 12 — As duvidas que surgirem serão resolvidas pela direção do MUNDO ESPORTIVO.

ESCLARECIMENTO — Entramos na primeira semana do concurso. Agora todos os leitores devem aproveitar, enviando rapidamente os seus palpites, pois o ultimo prazo será até o meio dia, de sabado. Depois disso todo e qualquer palpite que chegar não entrará em concurso. Preencham, portanto, o cupão acima, com os sete palpites dos sete jogos, da proxima rodada, remetendo-o para o MUNDO ESPORTIVO, à rua Felipe de Oliveira, 36, 3.o andar. Subscritem o envelope, colocando, em letra de forma, as palavras "CONCURSO DA RODADA". Não esqueçam tambem de colocar, em baixo, no cupão, endereço e localidade.

TOME NOTA DESTE NOME

TICO

Desde que Servilio, Teleco, Leonidas, Valdemar e outros grandes craques do passado abandonaram as canchas, nunca mais tivemos, no campeonato paulista, um artilheiro negro. Artilheiro de verdade, que apresentasse o malabarismo esquisito de Servilio, as viradas insinuantes de Teleco, a acrobacias de Leonidas ou a sutileza de Valdemar de Brito. Somente Baltazar com suas cabeçadas fulminantes.

Os demais vão f i c a n d o para trás, tragados pela propria mediocridade. Agora, porém, está "pintando" um. Esse Tico, que o Comercial nos está apresentando, tem muita bossa. Desde os seus primeiros jogos estamos acompanhando a sua trajetoria. No inicio, pareceu-nos fora de melhor forma. Cansava-se à toa, assim como quem gosta mais de uma batucada do que de um ensaio individual. Depois, puzeram-no na meia-direita, a construir, quando era evidente sua predileção para o jogo de area. Liso como uma enguia, seu aproveitamento na frente se impunha.

Por fim, a direção tecnica compreendeu essa necessidade, e foi então que vimos Tico na area, desacatando defesas. E' um tipo sui-generis, ue não se assemelha a Teleco, nem a Leonidas. Parece mais com Guanabara, sendo porém mais organizado no seu jogo, o que nos leva a crer que, se cuidar de sua carreira, poderá alcançar projeção muito em breve. E' preciso, porém, que alguem lhe diga, com sinceridade de amigo, que a carreira futebolistica é muito dificil. Que exige sacrificios e mais sacrificios, e sobretudo muita ponderação, muito cuidado com o fisico, antes que a popularidade e a fortuna tomem conhecimento da gente. Muitos, por aí, tiveram inicio auspicioso e se perderam, por este ou por aquele motivo. E' necessario ser sobrio, prudente e perseverante. Hoje, sua carreira mal começa. Seu nome, porém, já é pronunciado com admiração por muitos torcedores. Já não é um desconhecido, e isso significa que vai abrindo caminho para a frente.

Tome nota deste nome, amigo leitor. Tome nota, e observe o jogo desse jovem atacante, desse artilheiro nato. Nestes tempos em que a carencia de bons goleadores é cada vez mais premente, é auspicioso registrar os progressos de Tico.

CUPÃO

CORINTIANS	VS.	PALMEIRAS ....
SÃO PAULO	VS	XV DE NOV. ....
JABAQUARA	VS.	NACIONAL ....
PONTE PRETA	VS.	COMERCIAL ....
IPIRANGA	VS.	P. DESPORTOS ....
JUVENTUS	VS.	PORT. SANTISTA ....
SANTOS	VS.	GUARANI ....

NOME ....
(Bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....

DOIS JOGOS DE LAMBUJEM!...

DOIS MIL CRUZEIROS PARA OS LEITORES!

Para facilitar a tarefa dos interessados, avisamos que os cupões podem ser enviados até amanhã ao meio dia, valendo para efeito de apuração os palpites dos sete jogos, portanto, também, dos que se realizarão hoje. O leitor terá, assim, dois jogos de lambujem. Ver as bases e cupão na pagina 15



JACKSON
Corintians 3 a 2



SANTOS
2 a 2



SIMÃO
2 a 2



IDARIO
Corintians 2 a 1



JULIÃO
Corintians 2 a 1



ROBERTO
Corintians 2 a 0



Antoninho, despede-se amanhã do campeonato



ALFREDO
Corintians 4 a 1



SULA
Corintians 2 a 1



HOMERO
Corintians 2 a 0



CARBONE
Corintians 3 a 2

Mundo ESPORTIVO

ANO VI — São Paulo, Sexta-feira, 25 de Janeiro de 1952 — NUM. 317



MARIO
Corintians 4 a 1



CECI
Corintians 2 a 1



GILMAR
Corintians 2 a 1



LORENA
Corintians 2 a 0



COLOMBO
Corintians 3 a 1



MUCA
Palmeiras 2 a 1

LEITURA PREJUDICADA